ANNO LI. NUMERO 144 — SABBADO 26 DE JUNHO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 24 de junho, á tarde.

O visconde do Rio Branco e seus collegas de ministerio apresentaram seus pedidos de demissão á S. M. o Imperador, que encarregou o Sr. duque de Caxias de organisar o novo gabinete.

(Este telegramma, em consequencia de se ter fechado a agencia da Bahia as 2 horas da tarde do dia 24, ficou alli retardado até hontem às 8 horas e um quarto da manhãa, quando foi expedido para Pernambuco).

ROMA, 24 de junho.

O governo italiano publicou o tratado de commercio celebrado com a Austria.

TOULOUSE (FRANÇA), 24 de junho.

Innundações produzidas por uma extraordinaria cheia do Garonna, causaram prejuizos immensos nos departamentos atravessados por esse rio.

VERSAILLES, 24 de junho.

O Sr. Noel, ministro plenipotenciario da França junto á corte do Rio de Janeiro, voltará brevemente á exercer seu cargo.

O presidente da Republica encarregou ao Sr. Noel de entregar á S. M. o Imperador uma carta outhographa, na qual o marechal Mac-Mahon exprime seus agradecimentos pela destincta honra que lhe acaba de ser conferida, e os votos que faz pela prosperidade do Brasil. Reiterando quanto disse ao Sr. Barão de Itajubá, declara ufanar-se pelas amigaveis relações que existem entre os dous governos.

BERLIM, 24 de junho.

O Supremo Tribunal de Appellações, para o qual o governo appellára da sentença lavrada em primeira instancia contra o Conde Arnim, acaba de augmentar com mais nove mezes o tempo de prisão á que foi condemnado o antigo embaixador allemão em Paris.

Semelhante decisão produzio em Berlim certa sensação.

COMMERCIAES

PARIS, 24 de junho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, 103 francos e 87 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 32 centimos por £.

BERLIM, 24 de junho.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 61 PFENNIGE por £.

LONDRES, 24 de junho.

As casas bancarias continuam a despachar a 3 1/2 % ou á mesma taxa do Banco de Inglaterra.

Consolidados inglezes de 3 % a 93 3/8.

Fundos brasileiros de 5 %, novo emprestimo de 1875, a 96.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

LIVERPOOL, 24 de junho.

Mercado de algodão calmo; venderam-se hoje 12.000 fardos, sendo 1.500 de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco 8 d., e o dito de Santos 7 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração.

HAVRE, 24 de junho.

Algodão ordinario de Pernambuco 96, dito dito de Sorocaba 93 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

ANTUERPIA, 24 de junho.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

HAMBURGO, 24 de junho.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

LISBOA, 24 de junho.

Chegaram hontem aqui pela manhãa o paquete francez *GIRONDE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, e vapor francez *VILLE DE SANTOS*, da companhia CHARGEURS REUNIS, este procedente do Havre, e aquelle de Bordéos, e seguiram a tarde para Pernambuco.

NOVA-YORK, 24 de junho.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.

Preço do ouro 117 1/4.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; o do Rio FAIR CARGOES 17 a 17 1/4, e o GOOD CARGOES 17 3/4 a 18 CENTS por libra.

Algodão mediano UPLANDS 15 1/4 CENTS por libra; elevaram-se a 1.000 fardos as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos.

RIO DE JANEIRO, 24 de junho.

Sahiram hoje para a Bahia e Pernambuco os paquetes inglez *NEVA*, da ROYAL MAIL, e americano *SOUTH AMERICA*, da companhia americana.

RIO DE JANEIRO, 25 de junho.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 1/4 a 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 353 réis por franco.

Mercado de café calmo, preços sem alteração; o de primeira qualidade bôa de 5$700 a 5$850 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 25 de junho.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 3/8 a 27 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris 348 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$200 a 1$300 pelos 15 kilogrs.

Chegou hontem aqui do Rio de Janeiro, e sahio á tarde para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *GUARA'*.

PARA', 24 de junho.

Procedente do Maranhão chegou hoje aqui, e sahirá amanhãa para os portos do sul do imperio, o paquete brasileiro *CEARÁ*.

PARA', 25 de junho.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 355 réis por franco.

Cacáo de 420 a 440 réis por kilogr., sugeito aos direitos.

Borracha fina de 1$500 a 1$550 por kilogr., sugeita á direitos.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1875.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Gomes da Cruz, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, afim de tratar de seus negocios, levando em sua companhia os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados naquelle presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.—Iguaes portarias se passaram a favor de José Pinto da Cunha e Antonio Bão.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Limoeiro, bacharel Francisco Bernardo de Carvalho, resolve prorogar por mais 15 dias a licença que lhe foi concedida com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, á vista da representação do juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, constante do officio de 10 do corrente, resolde de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1,294, de 16 de dezembro, de n. 53, nomear o escrivão privativo do jury e execuções criminaes, Vicente Ferreira de Albuquerque, para temporariamente exercer a substituição do escrivão de orphãos e mais annexos do mesmo termo, Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos.—Communicou-se ao juiz municipal de Caruarú.

— Ao commandante superior de Boa-Vista e Ouricury.—Em resposta ao officio de V. S., de 30 de janeiro ultimo, tenho a dizer-lhe que deve fazer dissolver as 40 praças da guarda nacional aquarteladas nesse municipio á requisição do juiz de direito da comarca de Ouricury, conforme lhe recommendei em 3 do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores.—Annuindo ao que solicitou o Exm. brigadeiro commandante das armas, no officio de hontem, sob n. 168, recommendo a Vmc. que remetta para esta capital, na primeira opportunidade, a ambulancia que lhe foi entregue ahi pelo 2º cirurgião do corpo de saúde, Dr. José Marques da Silva Bastos, por occasião do seu regresso dessa comarca, e quando isto não seja possivel já, envie Vmc. ao menos, por portador seguro, a caixa de instrumentos cirurgicos, que faz parte da referida ambulancia, visto como taes instrumentos são necessarios ao serviço do hospital militar.

— Ao commissario de policia de Gamelleira.—Em resposta ao officio de Vmc., de hontem, tenho a dizer lhe que a certidão de idade para o alistamento das praças da guarda local póde ser dispensada logo que por outro qualquer meio se possa provar a idade.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Com a inclusa copia do officio que em data de hontem me dirigio o director do arsenal de guerra, fica respondido o dessa inspectoria de 15 de abril ultimo, sob n. 238, série G, com relação ao almoxarife do mesmo arsenal, Bernardo de Souza Falcão.

— Ao mesmo.—Em vista do documento junto, mande V. S. pagar ao padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque, coadjutor da freguezia de Iguarassú ou ao seu procurador, os vencimentos que lhe competirem pelo exercicio das funcções de vigario da mesma freguezia, durante o mez de janeiro proximo passado.—Igual ao thesouro provincial pelo exercicio da coadjutoria.

— Ao inspector do thesouro provincial. — A' vista da relação e contas juntas, mande Vmc. pagar ao fornedor dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury, capitão Secundino José Barbosa ou ao seu procurador 110$400, proveniente das despezas feitas com o sustento dos mesmos presos, durante o trimestre decorrido de outubro a dezembro do anno passado; na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 22 do corrente, sob n. 201.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., em vista do incluso pret, pagar ao commissario de policia do municipio de Ipojuca, ou a quem por elle se mostrar autorisado, o soldo da respectiva guarda local, relativo ao tempo decorrido de 11 a 20 do corrente, na conformidade do que solicitou aquelle commissario em officio de hontem datado, sob n. 11.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. copia das clausulas e do orçamento das obras do empedramento da estrada da Victoria, desde a ponte de Afogados até a barreira do Giquiá, na importancia de..... 44:166$000, afim de que mande pôr em praça as ditas obras por espaço de 15 dias, estabelecendo que o pagamento será feito em apolices de 7 0|0 ao par.

4.ª secção.

Officio:

— Ao secretario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Accuso o recebimento do officio de 19 do corrente, com o qual V. S. remetteu a relação dos membros desse instituto, que têm de funccionar no anno academico de 1875 a 1876.

5.ª secção.

Officios:

— Ao Exm presidente do tribunal do commercio.—Remetto a V. Exc. a petição que me dirigio o gerente da companhia Recife Drainage, afim de que informe com o seu parecer, sobre o exposto na mesma petição.

— Ao mesmo.—Remetto a V. Exc., para que se sirva informar o requerimento em que o gerente da sociedade auxiliadora da agricultura nesta provincia, pede permissão para começar ella a funccionar.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Devolvo a Vmc., devidamente approvadas as plantas que acompanharam o seu officio de 19 do corrente, sob n. 47, relativas ás obras de empedramento da estrada da Victoria, desde a ponte de Afogados até a barreira do Giquiá, e declaro-lhe que nesta data mandei pol-as em praça por espaço de 15 dias, estabelecendo-se que o pagamento será feito em apolices de 7 0|0 ao par.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor deem suas ordens ao commandante do vapor *Pará*, esperado do norte, afim de que receba a seu bordo, e conduza para a côrte, por conta do ministerio da guerra, á disposição do Exm. conselheiro ajudante general do exercito, um bahu, contendo o espolio do finado sentenciado militar Ignacio João Dias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 164, que ficam expedidas as necessarias ordens, no sentido de ser conduzido a côrte, no vapor *Pará*, o bahu, contendo o espolio do finado sentenciado militar, Ignacio João Dias.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 201, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer pagar ao fornecedor dos presos pobres da cadeia de Ouricury, capitão Secundino José Barbosa ou ao seu procurador, a quantia de 110$000, despendida de outubro a dezembro do anno passado, com o sustento dos mesmos presos.

— Ao commissario de policia de Ipojuca.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 11, que nesta data é autorisado inspector do thesouro provincial a mandar pagar a quem se mostrar por V. S. autorisado, os vencimentos da guarda local desse municipio, relativos ao tempo decorrido de 11 a 20 deste mez.

5.ª secção.

Officios:

Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia recommenda a Vv. Ss., em resposta ao seu officio desta data, que mandem entregar ao servente dessa secretaria, Simplicio de Barros Alves da Fonceca, o caixão contendo mudas de mandioca, que se acha no trapiche da companhia.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. mandar dar uma passagem a ré para Maceió, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Luiz Baptista da Silva Picard.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1875.

1ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Ferreira de Oliveira, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no proximo vapor, a serem alli entregues a Antonio Francisco de Medeiros, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Laurentino Barbosa da Silva, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que, no caso de ser possivel, se ache postada em frente á igreja dos Martyrios, ás 3 horas da tarde do dia 5 de março proximo vindouro, uma guarda de honra, afim de acompanhar em procissão a sagrada imagem do Senhor dos Martyrios.

— Ao chefe de divisão naval do 2º districto.—Competindo a V. S., nos termos do art. 40 do decreto n. 358, de 14 de agosto de 1845, fazer parte do conselho que na conformidade do disposto no art. 52 do regulamento de 28 de fevereiro de 1854, tem de julgar o 1º pratico Manoel da Silva Neves, pelo sinistro mencionado pelo pratico-mór no officio incluso por copia, acontecido neste porto no vapor inglez *Student*, assim o communico a V. S., para seu conhecimento, prevenindo-o de que fica marcado o dia 4 de março proximo vindouro, para nelle ter lugar a reunião do referido conselho.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Promova o conselho de compras do arsenal de guerra, a acquisição dos objectos constantes do pedido junto, os quaes são necessarios ás officinas do mesmo arsenal.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista das propostas do Dr. chefe de policia, constantes dos officios ns. 208 e 212, de hontem, resolve demittir dos cargos de 1.º e 3.º supplentes do subdelegado do Carneiro, do termo do Buique, a Antonio Cavalcante de Andrade e Mathias José de Lima, e do de 3.º supplente do subdelegado do districto da Pedra, do mesmo termo, a João de Moura Cavalcante.

— O presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, constantes dos officios ns. 208 e 212, de hontem, resolve nomear para os cargos de 1º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto do Carneiro, do termo do Buique, aos cidadãos Felippe Benicio Cavalcante, actual 2º supplente, Antonio de Mello Cavalcante, Manoel Thomaz de Albuquerque e Manoel Joaquim dos Santos Dias, na ordem em que se acham, e para 3.º supplente do subdelegado do districto da Pedra, do mesmo termo, ao cidadão Honorio de Carvalho Thenorio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião de notas desta cidade, Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho, resolve prorogar por quatro mezes a licença com que se acha para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Devolvendo a V. S. as inclusas contas, que acompanharam o seu officio de hontem datado, sob n. 211, relativas á despeza feita desde 9 de julho do anno passado a 31 de janeiro findo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Boa-Vista, para que seja satisfeito o exigido nos §§ 1.º, 3.º e 4.º do art. 222 do regulamento do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Para que possa esta presidencia ordenar o pagamento da quantia de 110$, em que importou a collocação de uma grade de ferro, no calabouço do termo de Olinda, é necessario que V. S. exija do respectivo delegado a conta com o competente recibo.

— Ao brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio.—De conformidade com o que solicita V. S em seu officio n. 87, de hontem, autoriso-o a rescindir o contrato dos tambores do 2.º batalhão de infanteria da guarda nacional sob seu commando superior, que deixaram de aquartelar-se com o mesmo batalhão.

— Ao juiz de direito de Caruarú.—Inteirado do conteúdo do officio de V. S., de 17 do corrente, cumpre-me declarar-lhe que estou convencido da justiça e imparcialidade com que procederam as autoridades dessa comarca, na formação da culpa dos cabeças de sedição.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. engajar no corpo sob seu commando ao paisano Bazilio de Souza Cavalcante, conforme solicita em seu officio n. 85, de 21 do corrente.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data autorisei ao brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio a rescindir o contrato dos tambores do 2.º batalhão de infanteria da mesma guarda, que se recusaram aquartelar com aquelle batalhão, conforme solicitou o mesmo brigadeiro, em officio n. 87, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S que o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, deixou em 16 do corrente o exercicio de seu cargo, afim de tomar assento na proxima reunião da assembléa legislativa provincial.

— Ao mesmo.—Nos termos das ordens em vigor, mande V. S. despachar pela alfandega, livres de direitos, os medicamentos constantes da relação junta, mandados vir da Europa para o serviço do hospital Pedro II, na conformidade do que solicitou o provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Francisco Attilano a quantia de 36$040, despendida com o tratamento do soldado do 2.º batalhão de infanteria de linha, Francisco Fernandes de Azevedo, quando recolhido á cadeia do termo do Limoeiro, por doente, segundo solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de hontem datado, sob n. 210.

— Ao mesmo. — Em officio de 3 do corrente declarou-me o Rvd. vigario da freguezia de Cabrobó, haver seguido para esta capital, afim de tomar assento na assembléa legislativa provincial, da qual é membro, deixando na regencia da freguezia o respectivo coadjutor, padre Manoel Zacharias de Mello; o que levo ao conhecimento de V. S, para os fins convenientes.

— Ao mesmo.— Concordando com a informação de V. S., datada de 22 do corrente, sob n. 32, serie J, autoriso V. S. a mandar pagar ao tenente José Jeronymo Chaves, á vista da inclusa conta, a importancia do tratamento feito a um soldado do 14.º batalhão de infanteria, no interior da provincia.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. os inclusos prets, para que mande pagar ao capitão Antonio Alves de Carvalho e Silva, ou ao seu procurador Claudino da Silva Rego, os vencimentos das vinte praças do batalhão n. 34 de guarda nacional, destacadas á disposição do delegado do termo de Floresta, de 7 a 31 de janeiro findo, segundo solicitou o respectivo commandante superior, em officio de 4 do corrente.

— Ao mesmo.—Tendo autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos constantes do pedido junto por copia, os quaes são necessarios ás officinas do mesmo arsenal; assim o communico a V. S, para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas contas, em duplicata, para que mande pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a importancia das passagens concedidas nos carros daquella empreza durante o mez de janeiro findo, por conta dos ministerios da guerra e agricultura.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Mande Vmc. pagar a Jovino Bandeira, arrematante da ponte do Caxito, a quantia de 613$800, importancia da prestação de responsabilidade, na conformidade do incluso certificado do engenheiro chefe das obras publicas.

— Ao mesmo.— Remetto a Vmc. por copia o incluso officio do Dr. chefe de policia, de hontem datado, sob n. 206, para que providencie em ordem a que seja feito regularmente o fornecimento dos presos pobres da cadeia do termo da Boa-Vista, na conformidade do art. 214 do Reg. desse thesouro.

— Ao mesmo. — Expeça Vmc. suas ordens, afim de que seja paga ao commissario de policia de Caruarú, a quantia de 10$000, constante da inclusa conta, em que importou a conducção do armamento e fardamento da respectiva guarda local.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco, a importancia das inclusas contas, relativas a passagens concedidas nos carros d'aquella empreza, durante o mez de janeiro findo, devendo esta repartição tirar por sua vez, uma conta á Santa Casa de Misericordia, para haver a indemnisação dos que se referem á Colonia Agricula, Industrial Orphanologica Isabel.

4.ª secção,

Officios:

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Concedo a approvação que Vmc. solicita em officio n. 56, de hontem datado, relativamente ao contrato feito com a professora, titulada pela escola normal da sociedade Propagadora da Instrucção, Leopoldina Francisca da Costa Pereira, para reger a cadeira publica de Cabrobó.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que já foram expedidas as convenientes ordens a thesouraria de fazenda, afim de que sejam despachados pela alfandega, livres de direitos, os medicamentos constantes da relação annexada áquelle officio, mandados buscar na Europa, para o serviço do hospital Pedro II.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife.— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 13 de 10 do corrente, que nesta data solicito do Exm. ministro do imperio, a remessa da informação dos engenheiros da Illma. camara municipal da côrte, a que allude a portaria do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 13 de outubro de 1873.

— A' camara municipal de Palmares.—Declaro á camara municipal da villa de Palmares que concedo a autorisação que solicitou desta presidencia em 28 de janeiro findo, para tomar posse da casa que lhe foi adjudicada em vista do debito de Hygino Pacheco do Queiroga á mesma camara, a quem igualmente autoriso a pagar 17$, excesso do valor da referida casa.

— A' dita de S. Bento.—Declaro á camara municipal da villa de S. Bento que concedo a autorisação que solicitou em 30 de janeiro findo, para aceitar a doação de um terreno, feita por Olavo Corrêa Crespo e sua mulher, e bem assim approvo o arrendamento de uma casa para servir de paço municipal, pela quantia de 180$, pertencente a Leandro Gonçalves de Souza.

5.ª secção.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, ao guardião Matheus da Fonceca, ficando sem effeito a portaria que neste sentido foi expedida em 19 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officio:

— Ao chefe de divisão naval do 2.º districto.—Respondendo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia ao officio de V. Exc, de hontem datado, sob n. 90, tenho a dizer-lhe que na data de 19 do corrente foi effectivamente expedida ordem ao gerente da companhia pernambucana, para fazer transportar ao Rio Grande do Norte, o guardião Matheus da Fonceca, entretanto é nesta data reiterada semelhante ordem, a qual inclusa envio a V. Exc.

2.ª secção.

Officios:

— Ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foram approvadas as despezas secretas, feitas durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo, a cargo dessa repartição, mandando se ao mesmo tempo dar-se quitação do estylo ao respectivo thesourerio interino.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordens á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a despeza feita por Francisco Athoíonio, com o tratamento do soldado do 2.º batalhão de infantaria, Francisco Fernandes de Azevedo, recolhido á cadeia do termo do Limoeiro, segundo V. S. solicitou em officio de hontem datado, sob n. 210.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data remetteu por copia, ao inspector do thesouro provincial, o seu officio de hontem, sob n. 206, para que providencie em ordem a ser feito regularmente o fornecimento dos presos pobres do termo da Boa-Vista, na conformidade do art. 214 do regulamento do mesmo thesouro.

— Ao commandante superior de Tacaratú e Floresta.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se expedio ordem á thesouraria de fazenda, no sentido de serem pagos os prets das praças do batalhão n. 34 da guarda nacional destacada á disposição do delegado do termo de Floresta, de 7 a 31 de janeiro findo, na conformidade do que solicitou V. S. em officio de 4 do corrente.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Agradeço os 6 exemplares litographados do esboço da costa desta provincia, que V. S. se dignou enviar-me com o seu officio de 22 do corrente, para o serviço desta secretaria.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data officiou-se á thesouraria de fazenda e ao thesouro provincial afim de serem pagas as passagens dadas nos carros dessa empreza por conta da provincia e dos ministerios da guerra e agricultura, segundo V. S. solicitou em officio de 22 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife ao Caxangá.—Remetto a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, as tres copias authenticas que solicita em seu officio de 19 do corrente, sob n. 207.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. mandar dar passagem para o Aracajú, no vapor que para alli segue a 27 do corrente, e em lugares gratuitos a que o governo tem direito, a Francisco Octavio Ramos e sua mulher.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebidos os seus officios de 19 e 23 do corrente, em que participa que os vapores *Mandahu*, *Giquiá* e *Jaguaribe* seguirão: o 1.º no dia 27 deste mez, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul até Aracajú, o 2.º a 3 de março proximo, ao meio dia, para Fernando de Noronha, e o 3.º no dia 6 do mesmo mez, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte até Granja.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE JUNHO DE 1875.

Antonio Maria de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.—Certifique.

Beltrão Oliveira & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bazilio José da Hora. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bento José de Almeida Soares. — Informe o Exm. Sr. general commandante das armas, ouvindo o director do hospital.

Felix Barreto Muniz Telles.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da villa de Pão d'Alho. — Concedo a autorisação requerida, devendo a supplicante prestar contas opportunamente no thesouro provincial, afim de poder receber o producto da loteria a que allude.

José Luiz Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Jacques de Bonnefond.—Informe o Sr. Dr. procurador fiscal.

Mafalda Augusta Pereira. — Não ha mais vaga durante este mez.

Manoel Francisco da Silveira.—Indeferido.

Maria Lopes Pereira.—Sim.

Manoel Claudino de Oliveira Cruz. — Indeferido.

Marcelino & C.—Ao Sr. inspector do thesouro provincial, para informar.

Oliveira & Praxedes.—Informe o Sr. inspector da thesourrria de fazenda

Antonio Jovino da Fonceca. — Passe portaria, concedendo cinco mezes de licença com todos os vencimentos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JUNHO DE 1875.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete inglez *Boyne*, trazendo datas de Lisboa até 13 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

FRANÇA.

As impressões relativas á eventualidade de uma crise ministerial são bastante contradictorias.

Segundo uns, e é a versão mais acreditada, o Sr. Buffet, em presença da attitude firme e energica da maioria dos seus collegas, acabaria por ceder e renunciar ás suas velleidades de combate, segundo outros o ministro do interior não se inclina para idéas mais conciliadoras, e pelo contrario, não teria até agora cessado de querer apresentar a questão de confiança e inclinar-se-ia sempre a escolher a questão da prioridade a dar, no regulamento da ordem do dia da assembléa nacional, á lei eleitoral sobre as leis constitucionaes submettidas actualmente á commissão dos Trinta.

A commissão dos Trinta adoptou sem grandes discussões seis ou sete artigos da lei organica sobre o senado, e voltou a occupar-se da lei sobre os poderes publicos. A proposito de uma emenda apresentada pelo Sr. Seignobos, e decidio que no caso de se dar uma vaga do poder executivo em tempos de dissolução da camara dos deputados, quer seja por morte quer pela demissão do presidente, o senado se deverá reunir immediatamente, e de pleno direito, para tomar as medidas necessarias para assegurar a prompta eleição e convocação immediata da segunda camara. A constituição não autorisa o senado a reunir-se isoladamente, sem a dependencia da outra camara, e era isto uma lacuna, para este caso especial.

O Sr. Lefevre Pontalés, apresentou uma emenda, propondo que em caso de uma segunda deliberação sobre uma lei exigida pelo presidente da republica, o seu *veto* só poderia ser annullado por uma maioria de dous terços dos votantes. Esta emenda foi rejeitada quasi por unanimidade. O Sr. Socaze, que votou a favor da proposta disse, que esta nova garantia dada ao poder executivo tornaria as dissoluções mais raras. Respondeu se-lhe que exigir dous terços dos votantes equivaleria a falsear as deliberações, pois que 399 votos seriam vencidos por 201.

— Uma commissão da assembléa encarregada da verificação das contas relativas ao orçamento de 1869, fez uma importante descoberta, bastante grave, e inesperada. Encontrou que o emprego dos creditos destinados ao effectivo do exercito para aquelle anno, não estava justificado relativamente a 90,000 homens licenciados. E' um desvio de perto de 90 milhões de francos.

Disse-se, por occasião da guerra, que sommas consideraveis votadas no orçamento do exercito, haviam sido desviadas do seu destino pelo imperio; mas o facto ainda até hoje se não tinha provado. Se se verifica será curioso o ver como os bonapartistas poderão continuar a attribuir á antiga opposição do corpo legislativo, o ter sido a causa da desorganisação do exercito, e da insufficiencia dos effectivos.

— Na sessão de 4 de junho, na assembléa de Versailles, o Sr. barão de Bourgoing provocou um incidente a proposito da validação da sua eleição pelo departamento de Nievre. Foi por causa desta eleição que a camara nomeou uma commissão de inquerito, de que resultou um relatorio do Sr. Savary, sobre o procedimento faccioso do partido bonapartista.

A moção do Sr. Bourgoing era para obter uma solução, que definisse a sua posição. O Sr. Grevy, presidente desta commissão de inquerito, respondeu que todas as demoras tinham provindo do Sr. Tailhand, antigo ministro da justiça, que se tinha obstinado em recusar a communicação das peças indispensaveis para se poder conhecer da validade e moralidade da eleição; e annunciou que a commissão acabara de receber novos documentos, que obrigaram a commissão a reclamar novas informações supplementaros; e prometteu em nome da commissão apresentar o seu relatorio com a maior brevidade possivel.

Tendo pedido o Sr. Bourgoing que os documentos e accusações lhe fossem apresentados antes da discussão, para os poder examinar e combater, o presidente da commissão disse que não via difficuldade alguma em que se desse publicidade a todos os documentos, e que até mesmo seria conveniente que fossem impressos para esclarecimento do publico.

Tendo-se suscitado a duvida se o Sr. Bourgoing, cuja eleição ainda não fôra approvada e por isso não fazia rigorosamente parte da assembléa, tinha ou não o direito de apresentar requerimentos, moções, etc., o Sr. Bourgoing declarou que em vista das declarações da commissão de que em breve seria apresentado o seu relatorio, retirava a sua proposta.

O relatorio da commissão deve brevemente ser apresentado á assembléa nacional, e conclue segundo se diz, propondo a annullação da eleição de Nievre.

— A assembléa em 5 de junho adoptou por grande maioria a lei sobre o regimen penitenciario das prisões departamentaes, e o projecto de lei relativo á restituição dos actos do estado civil da cidade de Paris. Começou a discussão do projecto sobre a liberdade do ensino superior.

ITALIA.

A camara dos deputados da Italia começou no dia 5 de junho na discussão do projecto de lei sobre a segurança publica.

O Sr. Minghetti insistio sobre a urgencia e a necessidade da lei; mas afim de abreviar os debates, propoz resumir todas as disposições especiaes do projecto n'um artigo unico. O projecto de lei emendado deste modo, foi reenviado á commissão.

— Em virtude da nova lei sobre o serviço militar, os estudantes de theologia deste reino são obrigados a pagar a sua divida á patria, tal qual os outros cidadãos, antes de entrarem para o serviço da igreja.

Esta medida levanta altos clamores no Vaticano. O papa fez deste ponto objecto das suas recriminações em um discurso dirigido á commissão protectora dos antigos empregados pontificios.

O santo padre queixa-se tambem dos perigos a que está exposta a religião dos soldados; queria que as tropas fossem obrigadas a assistir aos officios divinos, e a preencher todos os seus deveres religiosos acompanhados pelos seus capellães.

INGLATERRA

— Lord Carnavon, ministro das colonias, apresentou na camara dos lords um despacho importantissimo que este ministro acaba de dirigir ao governador do Cabo. Nesse documento mostra os inconvenientes que apresenta para os progressos da civilisação, a falta de unidade de acção e de unidade de intuitos, entre as differentes colonias inglezas estabelecidas na Africa do Sul.

Os sacrificios que estas colonias muito independentes quanto á sua organisação interna, são obrigadas a fazer para se administrarem e para se defenderem, poderiam ser muito reduzidos, se formassem entre si uma federação analoga á que já existe na America do Norte.

Lord Carnavon propõe ao Sr. Barkly que reuna sob a presidencia, em uma assembléa preparatoria os differentes delegados dos estabelecimentos anglo africanos afim de examinarem o projecto que lhe é indicado, e apresentarem as bases.

A Inglaterra far-se-ha representar nesta conferencia pelo Sr. Froude, muito conhecido, e muito estimado no Cabo.

ALLEMANHA.

A camara dos deputados de Berlim discutio as emendas da camara alta á lei sobre a administração dos bens das parochias catholicas. A camara manteve o artigo que exclue o cura da presidencia do conselho de fabrica, e o ministro dos cultos declarou fazer por esta occasião sacrificio de sua opinião pessoal para não fazer adiar a lei. A camara admittio as outras modificações propostas pela camara dos Senhores.

A camara dos Senhores adiou-se até 10 de junho sem ter procedido ao voto definitivo da lei transferindo a administração dos bens das parochias catholicas aos conselhos electivos das mesmas parochias.

Para a sua ordem do dia na sessão de 10 junho de figura esta lei, e a organisação das communidades velha-catholicas.

Os jornaes allemães occupam-se naturalmente do recente discurso do conde Derby a proposito dos boatos de guerra que circularam na Europa.

Aquelles que não cessam de incitar o seu paiz para a guerra, estão de certo de mão humor, por verem que a Inglaterra contrariou os seus designios; mas como não podem negar a opportunidade da intervenção ingleza, depois de terem elles

ILEGÍVEL

mesmos feito todos os esforços para justificarem, pela reorganisação militar da França, uma aggressão preventiva da Allemanha, e tão redundos a declarar que nunca passou pela mente do governo allemão pedir á França um desarmamento parcial ou total como penhor das suas intenções pacificas.

Outros, mais prudentemente procuram attenuar o papel da Russia; outros pretendem que a Austria se recusara a associar se á Inglaterra por não compartilhar das suas inquietações e desconfianças.

Felizmente a linguagem do chefe do ministerio dos negocios estrangeiros da Inglaterra foi tão clara, positiva e cathegorica que todos estes commentarios não podem já escurecer a situação e deslocar as responsabilidades.

Uma grande parte adhere aos jornaes que se entregaram a excitações a que felizmente o governo allemão teve o bom espirito de não ceder.

— Lord Rupell, na sua moção na camara dos lords, não citou a Austria entre os estados de que desejava conhecer a correspondencia diplomatica. Esta commissão é muito explorada na Allemanha pelos jornaes que não podem perdoar á Inglaterra a sua ingerencia tão energica na ultima crise. Affirmam que se o conde Rupell fez uma excepção em favor da Austria, e se lord Derby nas suas communicações se não referio senão ao concurso do gabinete de S. Petersburgo, é porque o gabinete de Vienna se collocara logo desde o principio, deliberadamente ao lado da Allemanha, e a teria defendido contra as suspeitas que motivaram a acção commum das duas outras potencias em favor da continuação da paz.

AUSTRO HUNGRIA.

O Sr. Tisza, chefe politico do gabinete hungaro, acaba de pronunciar, diante dos eleitores de Debreczin, um discurso que consumma a conversão do antigo tribuno ás idéas de conciliação e bom accordo com o governo cisleithano.

O Sr. Tisza expoz os incidentes que trouxeram a fusão dos partidos em um grande partido liberal, e exprimio a confiança que o ministerio, sustentado por este partido, conseguirá em poucos annos regular os negocios publicos de um modo satisfactorio.

Tocou além disso as idéas, mas em favor; declarou que para realçar os recursos e a industria do paiz não bastaria recorrer aos expedientes de uma reforma das pautas e dos tratados de commercio, e que a Hungria não póde esperar a sua salvação senão em um accordo amigavel com a outra metade da monarchia.

Sustentar esta these é marchar contra a corrente que leva a Hungria para o systema protectionista em materia de alfandegas, e para uma separação economica e commercial da Austria.

O poder quando se acha entre mãos leaes e conscienciosas, corrige as idéas e dissipa as prevenções. Da parte do Sr. Tisza, a sabedoria politica venceu as antigas aspirações, e nada lhe fez perder da sua grande popularidade. O seu discurso eleitoral foi coberto de applausos, na propria cidade de Debreczin onde Kossuth reinava n'outro tempo como soberano, e que sempre se tem distinguido pelo seu magyarismo excessivo.

O discurso eleitoral do Sr. Tisza faz prever que não tardarão a renovar-se as negociações com a outra parte do imperio, para a renovação da união aduaneira entre as duas partes do imperio Austro-Hungaro.

Parece que foi o governo hungaro quem tomou desta vez a iniciativa das propostas. Os ministros irão para este fim a Vienna para se reunirem em conferencia com os membros do gabinete austriaco. O imperador Francisco José regressará expressamente a Vienna afim de presidir a estas importantes conferencias.

— A folha official da Hungria publica um decreto real convocando a nova dieta para o dia 28 de agosto proximo.

Um decreto ministerial fixa do 1º a 10 de julho o periodo eleitoral das camaras hungaras.

RUSSIA.

O quarto congresso telegraphico internacional foi aberto no dia 1º de junho, em S. Petersburgo, pelo ajudante de campo general Timascheff, ministro do interior.

O Sr. Timascheff pronunciou por esta occasião um discurso em que affirma que os sentimentos pacificos expressos pelo imperador da Russia representam os votos unanimes do povo russo.

— O governo russo parece estar descontente com o acolhimento official em Constantinopla a certos personagens d'Asia Central, que chegaram a Constantinopla com demonstrações de sympathia, e quasi de vassallagem, mas especialmente com presentes.

O enviado de Yakoub Kaan de Kashgar e irmão do Kaan de Khiva, e um outro dignitario musulmano do Turkestan, acham-se actualmente residindo em Constantinopla, onde são festejados pelos altos funccionarios do imperio ottomano, e principalmente pelo chefe do culto mahometano o Cheik-ul-Islam.

Naturalmente estas demonstrações não são justificadas por motivos politicos, pois que o imperio ottomano é separado destas regiões por vastos espaços occupados pela Russia. Mas como o sultão é o chefe espiritual do mundo que segue a lei do alcorão, não deixa de haver em S. Petersburgo sérias inquietações por um despertar possivel do fanatismo musulmano que poderia invadir toda a Asia Central e até mesmo a India ingleza.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

A commissão mixta encarregada da delimitação das fronteiras entre o Montenegro e a Bosnia, cuja situação contestada tem dado lugar a frequentes coalisões, já começou os seus trabalhos.

De uma e outra parte se comprehende a necessidade de fazer desapparecer esta causa de perpetuos conflictos, e graças á moderação de que tem dado provas os delegados da Porta, esta operação tem até agora progredido com satisfação commum das partes interessadas.

— Em quanto as relações da Porta melhoram por parte do Montenegro, levantou-se um novo assumpto de contestação entre a Roumania e a Sublime Porta.

Um delegado roumano assistio á conferencia de Genebra, sobre os soccorros a prestar aos feridos em tempo de guerra; mas quando o governo roumano enviou a sua adhesão ao tratado internacional, redigido por esta conferencia, o governo suisso que a presidio, recusou se a aceitar esta notificação, por isso que a adhesão da Turquia era sufficiente para os estados tributarios.

Diz o *Morning Post* que o gabinete roumano protestára formalmente contra esta recusa, por uma nota dirigida ao governo suisso, e em que estabelece que a Roumania tendo um exercito seu, commandado por um chefe da nomeação do principe, e uma bandeira nacional, está no seu direito de entrar na convenção de Genebra, independentemente de autorisação da Porta.

— As recentes eleições para a camara dos deputados da Roumania foram favoraveis ao partido conservador; os avançados tiveram uma derrota memoravel.

A constituição da mesa da camara dá as medidas deste grande cheque; o candidato do partido conservador, o Sr. Demeter Ghika, foi eleito presidente por 84 votos contra 7.

CUBA.

A questão cubana despertou no momento menos opportuno. Emquanto que de Madrid se annuncia que novos reforços vão ser enviados para a Havana; lord Derby recebeu uma deputação que reclama a intervenção da Inglaterra. O secretario de Estado declarou que a Inglaterra não julgava o momento opportuno para intervir nos negocios de Cuba, mas que aproveitaria todas as occasiões para pôr um termo ao estado actual das cousas.

Segundo o seu parecer a insurreição não tem probabilidades algumas de vencer na sua empreza; mas nos Estados-Unidos, os animos estão mais exaltados.

A legislatura de Nova-York votou uma moção tendente claramente a prestar o apoio da União americada aos insurgentes, com o fim de estabelecer a republica em Cuba.

HESPANHA.

— Sobre esse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Pouco adiantamento tem soffrido as noticias officiaes ácerca da guerra, desde a minha ultima correspondencia.

« Consta na Biscaia que os carlistas projectam atacar Bilbão, fortificando as posições que hoje occupam, e que dominam a povoação. Daqui resulta terem chegado áquella cidade differentes pessoas desterradas pelos carlistas, como suspeitas de liberalismo.

« O general Affonsino tem já sob suas ordens 1:500 homens, e ainda esperava consideravel reforço, aguardando-se, apenas, instrucções de Madrid, para começar importantes operações. Por outro lado, os carlistas receberam em Berneo, por meio de um bem combinado desembarque, quatro peças de oito centimetros, e 2:000 carabinas, com as respectivas munições.

« Entre alguns pormenores do saque que os carlistas deram a Carinena, consta que elles saquearam 70 casas liberaes. Entre os refens foram levadas pessoas das mais conhecidas respeitadas da povoação. Não se sabe até hoje o destino que tomaram as facções que alli entraram, e tanto damno produziram. Carinena, é uma rica villa da provincia do Aragão, a oito leguas de Saragoça. A defeza foi obstinada, por parte d'uma companhia do exercito, e dos milicianos nacionaes.

« A facção que é commandada pelo guerrilheiro Gamundi, compunha-se de 15,000 homens. Parece que as autoridades militares não exerceram a necessaria vigilancia, para impedir o ataque.

« D. Carlos obrigou ultimamente a pagar cinco mil duros para as despezas da guerra, cada um dos individuos das povoações que lhe estão sujeitas e que dispõem de meios para arranjar essa quantia. Os que procuram eximir-se ao cumprimento desta ordem, são evidentemente obrigados a executa-la por meio de penhoras e confiscação de bens que lhes são mandadas fazer. E todavia vão soffrendo estas e outras violencias, sem afrouxamento pela causa a que são affectos. Ultimamente mostram-se muito animados a respeito das vantagens que esperam alcançar.

« O terceiro corpo do exercito do Norte, que guarnecia a linha do Orio, occupa actualmente os montes de Jaizquivel, onde se estão levantando fortificações com o fim de garantir as communicações por terra de Irun com a fronteira de França, e tirar aos carlistas a esperança de poderem atacar S. Sebastião. Semelhantes trabalhos não proseguem sem que as forças do pretendente os embaracem quanto possivel.

« O prefeito dos Baixos dos Pyrineos determinou que fosse internado em França o general Izquierdo, que residia em Bayonna.

« A proposito da conspiração que o governo entendeu debellar com as prisões e deportações que lhe noticiei na minha de 9 do corrente, dir lhes-hei que consta officialmente que Ruiz Zorrilla estava de accordo com o ex-general de Cartnagena, Ferrer, acerca dos trabalhos que se preparavam para derrubar violentamente o governo.

« Alguns jornaes demagogicos desmentem esta noticia, declarando terminantemente ser aquelle estadista incapaz de se ligar a uma facção que tem sempre combatido.

« O nuncio de sua santidade continúa a instar junto do governo de Madrid, para que seja determinada a unidade religiosa, e ao mesmo tempo as folhas reaccionarias italianas, inspiradas pelo Vaticano, aggridem a monarchia de D. Affonso, tecendo largos elogios a D. Carlos.

« O governo tem por emquanto, resistido ás exigencias do nuncio apostolico e parece estar resolvido a manter-se nesse proposito.

« Inaugurou-se no dia 6 do corrente, na basilica de Atocha, o magnifico e rico mausoléo erigido por subscripção nacional, para guardar os restos do general Prim.

« O monumento tem quatro faces de relevo com preciosas incrustações de ouro e prata. N'uma lê se: *Prim*. As outras tres figuram quadros das principaes batalhas em que elle entrou. Por cima da face principal achava se collocada a bandeira do 2º batalhão do regimento de Cordova, que o defunto general empunhou nas batalhas dos Castillejos e que foi conduzida de casa da sua viuva ao mosteiro de Atocha por uma companhia do exercito, com musica, sendo entregue á commissão que a esperava á porta.

« A concurrencia, assim de senhoras como de militares e homens publicos, radicaes e republicanos, foi extraordinaria.

« Assistiram tambem á ceremonia, Serrano e Sagasta, o representante do Mexico general Corona e sua esposa, o autor do mausoléo, (Zuloaga), e o pintor Suarez Llanos. »

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Toda esta cidade é folgares em honra e louvor do thaumaturgo portuguez Santo Antonio.

« Não escrevi nem pelo *King Richard* nem pelo *Student*, por contar que chegarão ahi muito depois do *Boyne*.

« Está sem esperanças de vida, infelizmente, o visconde de Paiva Manso, abalisado jurisconsulto que tão bons serviços tem prestado á patria.

« O eminente poeta visconde de Castilho, acha se gravemente enfermo. O seu melindroso estado tem apresentado tantas alternativas que não é licito fazer um prognostico seguro acerca de sua convalescença.

— Falla-se já dos grandes festejos para solemnisar o dia 24 de julho proximo, anniversario da entrada em Lisbôa do exercito libertador.

« Afinal foi desmentido pelos periodicos de Lisbôa que mais privam com a gente da situação, que o governo de Madrid tivesse tido a intenção de mandar para aqui os deportados politicos de que se fallava, os Srs. Sagasta e Serrano e que de tal assumpto se não tratou em conselho de ministros.

« E' possivel, mas não seria a primeira vez que o governo hespanhol, republicano ou monarchico se lembrasse de o fazer.

« No dia 8 o grande oriente Lusitano Unido celebrou uma sessão funebre em honra do fallecido duque de Loulé que foi grão-mestre da maçonaria portugueza por muitos annos. Houve eloquentes discursos.

« Em muitas cidades e villas do reino se tem celebrado exequias solemnes e missas de *requiem* pela alma do illustre estadista.

« A questão do abastecimento das aguas de Lisbôa tem occupado seriamente o governo. O tribunal arbitral deu razão á companhia na questão da forte multa a que tinha sido condemnada, e relevou a pelo juizo arbitral daquella pena; mas o governo insta pelo cumprimento dos seus compromissos e está disposto a fazel a rigorosamente cumprir sem attender a contemplações algumas.

« O distincto engenheiro Carlos Ribeiro tem, por ordem do governo, estudado ultimamente os meios de se apresentarem as nascentes de diversas localidades nos suburbios da capital para abastecer abundantemente a cidade de Lisbôa.

« Antes de hontem soube-se em Portugal que o presidente da republica franceza decidira a favor de Portugal a questão da bahia de Lourenço Marques na provincia de Moçambique, e em que era arbitro por accordo entre o nosso governo e o da Grã Bretanha.

« E' sem duvida muito agradavel a noticia de que a decisão daquelle pleito importante nos fosse favoravel.

« No estudo dos nossos direitos e dominio territorial, cabe a principal gloria ao Sr. Andrade Corvo, ministro dos negocios da marinha e ultramar e não menos ao visconde de Paiva Manso, ajudante do procurador geral da corôa naquelle ministerio que o coadjuvou.

« Iniciadas deste modo as allegações da incontestavel justiça que nos assistia, passou o negocio para as mãos do Sr. Mendes Leal, nosso ministro em Paris, cuja elevada intelligencia e incessante cuidado nas obrigações do seu cargo, e zelo pelo interesse da patria, são reconhecidos por todos os portuguezes.

« Pedio a sua demissão de secretario geral do governo de Macáo o visconde de Benalcaufor, (Sr. Ricardo Guimarães) que não passou d'Alexandria em virtude das prescripções dos medicos.

« Parece que será nomeado para aquelle lugar o Sr. Diogo de Macedo, engenheiro florestal que já foi deputado ás côrtes.

« O Sr. D. Fernando e sua esposa vão amanhã para as Caldas da Rainha.

« Continúa a ser espantosa a concurrencia no caminho de ferro do Minho.

« Prosegue a subscripção publica para a familia de Fradesso da Silveira ha pouco fallecido, e que tantos serviços valiosos prestou á industria nacional.

« Esmeralda Cervantes, a gentil harpista hespanhola que nos encantou na poucas semanas em Lisbôa, foi muito bem acolhida no Porto. Vai d'alli para o Brazil e conta visitar todas as principaes cidades da America do Sul e do Norte.

« Foi approvado pelo governo o contrato celebrado entre o governador geral da provincia de Cabo Verde (Africa occidental) e a agencia do Banco Ultramarino para um emprestimo de 30 contos de réis destinados a melhoramentos naquelle archipelago.

« S A. o infante D. Augusto vai visitar sua irmã a Sra. infanta D. Antonia Duseldorf.

« Já estão completamente pagas bastantes obrigações do emprestimo para navios de guerra.

« O juro abonado pelo governo aos portadores era ha poucos dias de 1:685$283 diminuindo 10$974 por dia até 28 do corrente.

« Andam por 800 os portadores de obrigações de assentamento da 1ª e 2ª serie do emprestimo para os caminhos de ferro do Minho e Douro.

« Parece que a empreza iniciada pelo Banco Lusitano para contratar a navegação para Africa já conta um capital subscripto superior a 200 contos de réis, e brevemente apresentará uma proposta ao governo a esse respeito.

« No dia 15 do mez proximo devem estar concluidas as obras dos *Recreios Whitoyne* na quinta do marquez do Castello Melhor, junto ao passeio publico do Rocio em Lisbôa.

« Progridem os trabalhos com uma rapidez extraordinaria.

« Os operarios e artistas são mais de 600. O botequim foi arrendado por 8 contos de réis annuaes. A 15 de julho é a abertura solemne dos « Recreios ».

« Grande numero de caixeiros bonitos foram já contratados em Hespanha e França para servirem no botequim e restaurant.

« Parece que o Sr. Alexandre Herculano vai publicar uma obra em dous volumes, tendente a provar que em Portugal nunca houve regimen feudal.

« El-Rei D. Luiz I faz-se representar na inauguração do monumento á Mousinho da Silveira por um dos seus ajudantes, e o ministerio pelo governador civil de Portalegre.

« O nobre marquez de Sá da Bandeira escreveu uma carta ao *Jornal do Commercio* declarando que pelo seu máo estado de saude não poderia assistir á festa da inauguração.

« O monumento deve ser erigido em Castello de Vide.

« O ex-regulo de Quintangonha que viera preso a bordo de um navio do estado e ficou em Lisboa a tratar-se no hospital da marinha (Santa Clara), vai na barca *Martinho de Mello* para Cabo Verde.

« O ministro da marinha mandou-lhe fazer a roupa de que precisava para a viagem.

« O sultão de Zanzibar que visitou esta capital como lhes contei circumstanciadamente, seguio logo para Londres, onde deve ter chegado.

« Chegaram a Lisboa os navios: *Ligeiro*, a 29, do Pará; *Damião*, a 6, de Pernambuco; *Diligente*, a 10, idem; *Conceição de Maria*, a 11, do Maranhão.

« Sahiram de Lisboa os navios: a 28 *Voador do Mondego* e *Triumpho*, para Pernambuco; a 10, *King Richard* (vapor), idem; e a 12, *Student* (idem), idem.

« O *Humildade* levou para Pernambuco: 153 pipas e 125 barris de vinho, 19 pipas e 95 barris de vinagre, 30 barris de azeite, 200 de toucinho, 10 ancoretas de carne, 300 barris de cal, 25 pranchões, 17 fardos de louro, 1,700 saccas de farello, 1 caixa com cantaria e 74 moios de sal.

« O *Triumpho* levou para o mesmo porto: 47 pipas e 165 barris, 22 ancoretas e 68 caixas de vinho, 110 barris de toucinho, 170 moios de sal, 700 saccas de farello, 100 barris de cal, 150 canastras de alhos.

« O *Voador do Mondego* levou para o mesmo porto: 180 pipas, 171 barris, 20 ancoretas e 2 caixas de vinho, 20 pipas e 100 barris de vinagre 91 barris de azeite, 120 de toucinho, 673 pedras de cantaria, 39,000 litros de sal, 950 saccas de farello, 10 barricas de alpiste, 100 saccas e 40 barricas de cevada, 9 volumes de drogas e 6 de mobilia. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Conservação dos portos. —Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de junho corrente, foram nomeados para o escriptorio do serviço de conservação dos portos, em virtude do disposto no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 de março ultimo, n. 15, Manoel Duarte Pereira, para o lugar de 1º escripturario, Augusto Cesar Cousseiro de Mattos para o de coadjutor de primeira classe, Francisco Augusto Pereira da Costa, para dito de segunda classe, Silvano Thomaz de Souza, Vicente Ferreira da Costa Miranda, José Theodoro Villas Bôas e Simão José de Azevedo Santos, para os quatro lugares de coadjuvantes de primeira classe, e Jeronymo Ferreira Coêlho, Miguel Joaquim Barbosa Fonceca de Carvalho, Antonio Emilio do Rego Cazumbá, Gedeão Forjaz de Lacerda Junior e Joaquim José de Oliveira Tavares para cinco lugares de coadjuvantes de quarta classe.

Autoridade policial. —Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeado Wenceslão de Jesus Alecrim, 1º supplente do delegado do termo de Floresta.

Roubo. —Na madrugada de 21 do corrente penetraram os ladrões na taverna de Manoel Ferreira da Cruz, sita na Casa Forte, o que conseguiram por meio de arrombamento, e dahi subtrahiram diversos generos. A policia prosegue em averiguações a respeito.

Tiro e ferimento. —No lugar denominado Gamelleira, do termo de Bezerros José Antonio dos Santos foi ferido com um tiro desfechado de emboscada, ignorando se quem tenha sido seu autor.

Theatro Santo Antonio. —Foi transferido, para quando se annunciar, o espectaculo dramatico em beneficio da artista Henriqueta Pontes.

King Richard. —Chegou hontem pela manhã esse vapor, da linha de Glascow, nada adiantando em noticias.

Solimões. —Sahio hontem para o Rio de Janeiro esse monitor brasileiro.

Boyne. — Esse vapor inglez, da companhia *Royal Mail*, chegado hontem da Europa, tendo trazido bastante carga para o nosso porto, e devendo aqui receber 1,500 barricas com assucar para o Rio da Prata, só hoje á tarde seguirá para o sul do imperio, fechando a mala no correio ás 10 horas.

Artistas Mechanicos e Liberaes. — Foi adiada para 18 de julho proximo, a eleição dos membros da administração dessa sociedade.

Dinheiro. — O vapor inglez *Boyne* trouxe para: Luiz Antonio de Siqueira 5:274$000, moeda forte; London and Brasilian Bank 2,000 £.; e Bank of Rio de Janeiro 2,000 £.

Para o sul do imperio. — A bordo do vapor *Boyne* acham-se 222 passageiros com esse destino, entre os quaes os Srs. commendadores J. C. de Villeneuve e J. Picot, proprietarios do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.

Festa de S. Pedro. — Na terça-feira proxima, celebra com solemnidade, a irmandade de S. Pedro apostolo, em sua igreja desta cidade, a festividade de seu padroeiro; precedendo *Vesperas* solemnes ás 7 horas da tarde do dia anterior.

E' orador do *Evangelho*, o Rvd. Themistocles Gonçalves de Andrade, e do *Te-Deum*, o Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque. Na madrugada d'aquelle dia haverá missa resada.

A musica do *Gloria* é composição nova do maestro Luigi Rossi e denominada —Alexandria.

Festa de S. Paulo. — Havera, na mesma igreja de S. Pedro, no dia 30 do corrente, a festividade de S. Paulo, apostolo e doutor das gentes.

Loteria do Rio. —Segundo telegramma recebido da côrte, deve hoje ser alli extrahida a loteria n. 220, em beneficio das casas de caridade.

Loteria da provincia. — A que se acha á venda é a 152ª, a beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 3 de julho vindouro.

Passageiros. —Vindos da Europa no vapor inglez *Boyne*:

Capitão James D. Bullock, Jom Robson, Francisco Pires Carneiro, Karl Hermes, Luigi Marchesi, Frederick Wodlhf, William Keusuig, Edward Aliguren, Luiz de Moraes Gomes Ferreira, sua mulher, 2 filhos e 1 criado, Elise Curlis, Luiz Antonio da Silva Vianna, João Manoel da Veiga e Seixas, sua mulher e 1 filho, Antonio Gomes da Costa, Prudencio Puga Acunhã, Maria Thereza Dias e 1 filho, João Pereira Martins, Domingos de Oliveira, Antonio Alves de Faria, Antonio da Costa Campos, Manoel Antonio da Silva, Augusto Braz de Mesquita Crillanovich, Sabina Maria dos Santos, Rosa Bergara y Alvarez, Bibiana Alvarez y Garcia, Manoel Rodrigues, Zacharias Rodrigues Armada, José Rivera y Fernandes, José Rivera y Lorenzo.

— Vindos da Europa no vapor inglez *King Richard*:

Joaquim Correia de Mello, sua senhora e 2 filhos, João Francisco Teixeira Marques, Domingos Gonçalves Eloise Edmund de Oliveira, madame Danugan.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE JUNHO DE 1875

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SILVA GUIMARÃES.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Motta, procurador interino da corôa, Domingues Silva e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida Albuquerque, e Doria, o Exm. Sr. presidente, declarou que não havia sessão, por falta de quorum.

MEDICINA

Medicina dosimetrica.

IV

Nos artigos já publicados, demonstramos as vantagens colhidas por nós no emprego dos *medicamentos dosimetricos* nas molestias agudas ou chronicas; a facilidade que temos encontrado nesses medicamentos para fazer declinar o pulso e calor nos estados febris, o elemento dôr nas nevralgias e inflammações, as dyscrasias do sangue, etc.

Agora encaremos a medição *dosimetrica* sob um outro ponto de vista, mostrando as vantagens deste systema sobre a homeopathia e allopathia.

Não temos cousa melhor a apresentar do que transcrever as proprias palavras do Dr. Burggraeve: *os medicamentos dosimetricos teem a vantagem de conter os principios activos em um pequeno volume. Um granulo de aconitina, de meio milligramma, é mais activo do que qualquer poção de aconito. Um kilogramma de raiz fresca desta planta dá uma quantidade de aconitina variavel entre 40 a 60 centigrammos. E ainda é preciso para este resultado, que a planta seja selvagem. Que dose de alcaloide terá absorvido o doente com uma igual poção? Vê-se que o medico allopatha se transforma assim sem o saber em homeopatha; ou antes elle é allopatha pela grosseria das preparações que emprega.*

O systema *dosimetrico* ha de soffrer, por certo, a critica dos medicos rotineiros, que podem lançar um olhar para o passado e presente, encarando de frente o futuro da therapeutica Filhos de Aristote, o pai da polypharmacia, elles hão de guerrear a medicação simples e bem definida, para continuar com a medicação complexa, que não tem uma só esperança no futuro.

A historia da humanidade nos mostra, que não ha um só progresso que não seja marcado pelos dentes da ignorancia. Ouvimos ha pouco um collega criticar a um outro por se servir constantemente do thermometro para apreciar o grao de calor, rimo nos da ousadia do medico do passado querendo julgar as aspirações do medico do futuro. Ouvimos em outra occasião ao mesmo critico dizer, que tinha mais confiança nas tinturas, que mandava empregar por gottas, por mãos inhabeis, do que nos granulos, pesados em balanças de precisão!! Um olhar de sobranceria sobre a ignorancia ousada, e continuemos.

Os polypharmacos, com suas preparações e reunião absurda de medicamentos, fizeram dizer a Forget: *associando uma multidão de substancias o medico espera que uma d'entre ellas ao menos tocará o fim. E' o que chamo familiarmente uma descarga de metralha, de que alguns dos estilhaços poderão por acaso ferir o inimigo.*

Mas, se em lugar de ferir a molestia, o medico fere o doente, sua consciencia não o accusará por se ter batido nas trevas e não ter ferido ao justo onde ella devera ferir? Por certo.

Soffreremos sem duvida a critica de ser homeopathas, responderemos, que mais homeopathas são os allopathas por empregar substancias que não conhecem, doses que não podem apreciar. Com os medicamentos *dosimetricos* empregamos substancias simples conhecidas, doses mathematicas e graduadas á intensidade do mal; não corremos o risco de envenenar os doentes quando empregamos os medicamentos heroicos como acontece com os allopathas.

Dr. Pereira da Silva.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O calumniador Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos.

Srs. redactores: — Um duplo motivo me traz hoje á imprensa: justificar-me contra uma accusação de requintada maldade, e pôr em relevo os sentimentos do seu autor.

Com tudo eu persistia na idéa de não occupar-me mais em responder a calumnias, que nunca poderão me alcançar, pela fonte d'onde dimanam; porém, depois de fria e judiciosa reflexão, a isto me resolvi, embora que já um pouco tarde.

Levado pelo cynismo o mais requintado, que pode encontrar-se no genero humano, esse *intratavel ente* subio á imprensa, por este jornal, no dia 10 do corrente, e depoz contra a minha reputação, pretendendo macula-la, calumniando-me com tal gana, indecoro e affronta á moralidade publica, que causou geral estupefacção nesta villa!

Dirigio se a Tigipió no dia 7 do corrente, de parceria com o seu compadre Verissimo Barbosa, engendrou alli um conto immoral, obra só propria dos seus desgraçados pensamentos, arranjou cartas apocryphas, que só depõem contra o seu proceder, e com o maior *desgarro*, apresentou-as no publico, respeitavel e consencioso, que as repelle de falsas, e julga que triumphou, que é olhado como um grande heroe!...

E' preciso notar-se que uma das citadas cartas é assignada por esse quasi analphabeto Verissimo Barbosa...

Procede assim esse Miguel, e diz que eu fui *arrastado* á imprensa, em 4 do corrente, pelo *peso da minha consciencia*!

Mas eu despreso a injuria...

Faltou á verdade com o maior descalabro, em peça official, illudindo ao Sr. major Manoel Barbosa, delegado de policia deste termo, que infelizmente lhe deu credito, e depois abusando de sua boa fé, publicou o officio que este lhe dirigio em resposta, para ver se assim me profligava o passo.

Tenho disto provas robustas, tenho do mesmo delegado duas cartas authenticas que confessam a sua perfidia e o atrevimento do seu proceder...

Se eu mostrasse ao publico o conteúdo destas cartas, melhor avaliariam quem é esse Miguel Germano...

Apreciem esta sua maneira de proceder no exercicio de um cargo policial; apreciem os attestados a meu respeito, inclusive um do mesmo delegado, que publiquei no meu communicado de 29 de maio; investiguem a nossa vida publica e particular; contrabalancem-nos, afinal, e respondam com severidade e independencia, se esse Miguel pode sequer tocar ás minhas plantas.

Obra assim, e diz que eu fui *arrastado* á imprensa, em 4 do corrente, pela *torpeza* do meu procedimento, no *exercicio* de um cargo publico!

Mas eu tenho despresado a injuria...

E' este o homem que affirma nas cartas *documentaes* do seu artigo *melo-dramatico*, completa moxinifada de parvoices e inexactidões, que a filha de Isidoro Bispo dissera « ter sido *accommettida*, para *fins libidinosos*, por um *homem moreno de estatura regular*, sendo que apezar de não *conhecer perfeitamente* (este ultimo grypho é meu) toda via quasi que affirmara ser o commissario » sem lembrar se esse Miguel, que antes havia dito em um dos seus artigos anteriores, que « o commissario despeitado por ter sido Melchiades preferido por uma *deidade*, á qual ambos queimavam incenso (era preciso que eu seguisse o seu exemplo) entendeu que o melhor meio de retirar do campo o seu inimigo, era prende-lo, para assim desprestigiar o seu rival perante a *tyranna*. »

Será possivel que essa mulher, sendo dias antes a *deidade*, a *tyranna* de um homem, deixasse de conhecel-o dias depois?

Veja esse Miguel o que resolve desse dilema: ou eu era amante da filha de Isidro ou deixava de ser: se era, ella devia *conhecer-me perfeitamente*; se deixava de ser, eu não podia ter prendido Melchiades, *despeitado* pela sua *preferencia*...

Oh! nunca pensei que a tanto chegasse o cynismo humano!

Todos nós temos a nossa razão philosophica e a nossa razão pratica, e occasiões ha em que muito necessariamente nos soccorremos della; respondam-nos pois:

Desta miseravel contradição, qual é a conclusão mais logica? E' que esse *pobre* Miguel é o mais atrevido calumniador, é duplamente perverso!

Caberá na razão humana, que o commandante de uma força publica vá a um estabelecimento militar cheio de soldados, cuja disciplina, mantem com toda severidade e respeito, penetre na prisão de uma mulher, que fica á vista da sentinella, pelas dimensões do edificio, e accometta-a para fins illicitos?

Oh! isto só é proprio mesmo da invenção desse Miguel Germano, de cujo nascimento a natureza ficou expurgada de todas as suas pessimidades por mais de um seculo!

Relativamente á entrega da chave da prisão ao subdelegado Souza Leão, declaro que assim o fiz para prevenir-me contra as calumnias miseraveis, que todavia não duvidaram em apparecer, embora seja tudo movido por esse Miguel Germano, que aquilata todos os homens por si.

Depois que recolhi a mulher, mandei incontinente levar a chave ao mencionado subdelegado; e a isto presenciaram os Srs. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello, escrivão da relação Augusto Cesar da Cunha, professor publico Christovão de Barros Gomes Porto, escrivão Theodomiro Christovão Valois e outras muitas pessoas, pois que tudo foi publico.

E, para corroborar o que venho de dizer, leiam mais o documento, que abaixo transcrevo, sob n. 1.

E fico convicto de que tenho vantajosamente pulverisado a iniqua e calumniosa accusação do meu *pequenino* inimigo.

Igual cynismo, pensei que era encontrado nos bandidos!

E é esse Miguel o homem que diz na imprensa « *ergo a fronte altivo* e entro *desassombrado* em qualquer parte sem que *murmurios surdos* me *entorpeçam* o passo » esquecendo-se de tudo isto, esquecendo-se que faltando ao sagrado respeito que devemos á sã moral, leva ao dominio da imprensa factos tão vergonhosos e immundos que faria corar de pejo até ao mais infimo salteador!

Atira-me pela imprensa as mais negras injurias e inventa tudo contra mim; mas, felizmente, eu não sou daquelles que, *adormecidos* nas bachanaes da devassidão, trocam o leito da esposa pelo catre da prostituta!

E esse Miguel será assim?!

E diz neste jornal que eu fui *arrastado* á imprensa, em 4 do corrente, pelas *negruras* dos meus *crimes*!

Mas eu devolvo-lhe todos os insultos e baldões.

Quando no dia 10 do corrente li o seu artigo, somente contido de phrases infamantes, desejei sahir um momento da gravidade de homem de bem, subir tambem á imprensa e rasgar a *tunica nojenta* que envolve os *negrumes* de sua vida; porém, mais tarde, reflectindo, cedi aos conselhos da moralidade e da prudencia; não quiz enunciar acontecimentos, que aos homens honestos cabe antes esconde-los.

Tinha sobejamente o que trazer á luz, pois os factos se agrupam e os testemunhos os cercam.

Continúa a injuriar-me com o epitheto de criminoso, diz que eu feri ao seu amigo Melchiades, e que resisti ao cumprimento de uma ordem legal; e para que, como já lhe perguntei, não fez a competente vistoria, não procedeu contra mim? para que no seu artigo *apasquinado* foge de ferir estes dous pontos, unicos cardeaes, a que se reduz a nossa questão? para que anda ladeando e procurando distrahir o publico com calumnias de nova especie?

Vendo que cahio vergonhosamente na questão, que suscitou com a maior imprudencia e desacerto, retire-se quieto do campo e conserve-se como faz o homem de bem; deixe de andar provocando e insultando a quem soberanamente o despreza. Bem sabe que no campo da legalidade só vence quem tem direito legitimo.

Tambem não se esqueceu de fallar de minha espada, dizendo que ella symbolisa a defeza da patria.....

Coitado!...

Fique sabendo essa infeliz creatura que eu acodi aos reclamos do meu paiz, quando ultrajado pelo vil Paraguay. Contava apenas 17 annos incompletos, quando neste vasto territorio repercutio um grito, annunciando que a selvagem Republica ameaçava o grande Imperio. Então labaredas de fogo patriotico trasbordaram do meu coração, corri pressuroso ás phalanges dos primeiros voluntarios desta provincia, jurei á bandeira nacional e marchei.

Venci todos os naturaes sentimentos que me queriam tornar cobarde, deixei patria e familia e fui pagar o tributo de sangue no campo da guerra, entre balas e granadas, que assombraram á America inteira, se nós não fossemos brazileiros; recebi em luta de exterminio, nessa terrivel e sangrenta batalha de 24 de maio, dous gloriosos ferimentos no meu peito, que ainda hoje offereço á patria, e recebo dos cofres publicos uma pensão, que me deu o justiceiro governo, em recompensa do meu sangue derramado e dos martyrios que alli soffri. Não fui como elle, indolente e fraco, que não soube acodir á causa mais santa do Brasil.

Fique, pois, sabendo esse Miguel Germano, que o abysmo que medeia entre nós, será sempre invencivel.

Vou terminar, mas antes não deixarei de perguntar a esse *infeliz* mortal qual o motivo porque manda certo *desfructabilissimo camarada* lhe redigir os pasquins, que assigna. Será porque tem a intelligencia tardia e obscurecida? Não duvido; pois bem, me parece um completo obtuso.

Pois sim; mas diga a esse seu bestial mentor, sciolo enfatuado, *simulacro nobiliarchico* (estou nos *termos* do pedante) da usura e aberração monstruosa da natureza, que pela sua *nobiliarchucaria*, peço lhe que não escreva mais discursos desenxabidos, me insultando, e esqueça-se de mim, pois eu tambem fugirei do *filho refractario*, como se foge do lobo esfaimado nas selvas. Finalmente, previno ao *desventurado* Miguel, que se continuar a *tartamudiar* contra mim, na imprensa, por este mesmo grande orgão da voz popular, trazer-lhe hei á lembrança a viagem que fez no engenho do tenente-coronel Marianno, quando este era delegado de policia deste termo.

Até ver.

Parece me que já estou exonerado para com o respeitavel publico.

Villa de Jaboatão, 20 de janeiro de 1875.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.

Documento n. 1

Subdelegacia do 1º districto de Jaboatão, 18 de junho de 1875.—Illm. Sr.—Respondendo ao officio de hontem, que V. S. me dirigio, tenho a dizer-lhe o seguinte:

Quando V. S, por minha ordem, recolheu a parda Maria, filha de Izidoro Bispo, ao quarto que nesse quartel serve de prisão a mulheres, incontinente mandou-me a chave de dito quarto, pois que, depois que essa mulher sahio de minha casa para o quartel, até que me fosse entregue dita chave, passou-se apenas o tempo somente que pôde ella ser conduzida ao quartel e voltar o soldado com a chave: é o que eu affirmo em fé de meu cargo.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. commissario Joaquim Ramos da Silva Moreira, muito digno commandante da força local de Jaboatão.—*Francisco de Paula Souza Leão*, subdelegado em exercicio.

Daclaração.

Tendo diversas pessoas entendido que em minhas publicações de hontem, neste jornal, na *Provincia -Jornal do Recife*, haver allusão ao caracter de meu distincto amigo José da Silva de Cysneiros Guimarães, apresso-me em declarar que tal não ha, nem poderia eu, que o considero symbolo de probidade, fazer semelhante cousa.

O que ha é a explosão da mais justa indignação contra um *pretencioso conselho de familia*, que não contente de injuriar-me continuamente, a pretexto de meus vicios e até attribuindo me crimes, leva o arrojo ao ponto de intervir em minhas relações com meus filhos, que só por milagre ainda me estimam e respeitam.

Cuide cada um na sua vida, e deixem-me em paz, certos de que não os temo em terreno nenhum

Recife, 23 de junho de 1875.

J. M. de Albuquerque Mello.

Fr. Antonio do Espirito Santo Titara declara ao redactor da *União* que o Rvd. padre guardião frei Ludgero não lhe entregou o governo do convento por occasião de sua enfermidade, e nem elle por si podia assumir tal governo, porque não lhe competia; por tanto declara para conhecimento de todos que lerem dita folha, que a noticia é falsa.

Fr. Antonio do Espirito Santo Titara.

A familia Manan.

O A. de Siqueira.

Napoleão I dizia que o homem devia dormir sempre sobre a offensa da vespera.

Muito bem, Sr. *A. de Siqueira*, fostes vós quem insinuastes aos *officiaes de justiça* para me violentarem; fostes vós quem os mandastes a minha propria casa desacatar a minha familia; fostes vós unicamente quem tudo isto fez.

Escondido por traz do Dr. Leonardo commettes todas essas tropelias, em nome da justiça, cuja concha nas *mãos deste juiz está sempre pendida para vosso lado.*

Não foi o Dr. Leonardo o autor do attentado do dia 21. Foi o *A. de Siqueira*, foi esse *principe do liberalismo* de Pernambuco o autor e principal pagador de todo aquelle acto de torpeza que contra mim se praticou em nome da justiça.

Mas, A. de Siqueira, nunca contastes que vosso plano ficasse tão bem destruido; pelo contrario, calculastes só com a impetuosidade de meu temperamento; não é verdade? Não suppunheis que além de energia d'alma com que aprouve o céo dotar-me para reagir contra a *perversidade* e o *roubo*, podesse tambem unir o sangue frio necessario, direi mesmo, o heroismo preciso para desenvolver-me nas criticas e supremas situações.

Em nada me acabrunhou o espirito o procedimento brusco dos officiaes de justiça, vossos semelhantes, porque não foram elles, que me offenderam, fostes vós, vós somente; contaveis de certo que eu *reagisse contra tamanha audacia e violencia daquelles officiaes, porque neste caso, perderia eu o direito á fiança, o crime tornar-se-hia outro, em vez de ameaças, seria o de resistencia pelos meios violentos á ordens legaes, a prisão em flagrante, o crime tornar-se-hia publico*, e então a desistencia appareceria, por vossa parte, em observancia a certos principios economicos, o que é bem louvavel!?...

Mas sera bom que não leveis o rigorismo de taes principios ao ponto de deixardes para as *calendas gregas* o que tem direito por seu trabalho o Sr. Dr. Leonardo, que aproveitando a opportunidade, agradeço-lhe as maneiras sempre attenciosas com que me tratou no correr de todo o processo.

Entendo que por agora nada devo dizer com relação ao dito processo, pois está dependente de decisão de tribunal superior, e o respeito que tributo a esses venerandos magistrados, obrigam-me ao silencio

Mas como o dia 21 de junho é para mim terrivel; em 1873 perdi uma filha, e no presente anno fui atacado em nome da justiça e *A. de Siqueira* neste dia teve duas glorias ao mesmo tempo; uma foi o parecer-lhe que enchovalhava-me (imbecil, não sabe que o espirito publico está sempre do lado do que é victima?); o outro foi exhibir se occultamente na *Provincia* com o artigo de fundo —JANTAR DO DIA 11.

Entendeu *A. de Siqueira* que como não tinha poder para atacar ao Exm. Sr Carvalho de Moraes, devia insulta-lo, responsabilisa-lo pelos actos de outros.

Não se lembrando que só ao espirito de *caridade* de S. Exc. é conservado como empregado em sua secretaria o *remisso Manoel de Siqueira Cavalcante pai*, por antonomasia *Manan*.

Creio que pessoa alguma que me conhecer de perto, tomará como servilismo as linhas que passo a traçar.

A. de Siqueira, praza ao céo que o Exm. Sr. Carvalho de Moraes não tenha outro motivo, para em vossa negra e hedionda imaginação ser accusado, senão o ser camarista do paço.

Pergunto vos com toda a humildade, olhando para a porta, vendo se ainda me chega algum de vossos irmãos:

— Nós, homens do povo, não vós, que hoje sois principe de *Carauna*, não temos nossos camaristas eleitos para curar dos nossos interesses municipaes? E como é que censurais em tom de escarneo que o supremo chefe da nação tenha tambem eleitos seus?

E' ou não é, o titulo de camarista do paço principio estabelecido na legislação do paiz? Para mim tanto direito tem á consideração publica o titulo de camarista de S. Christovão, como o de *Barão de Villa Bella*, vosso sogro.

Já vêdes que nunca olhais para traz quando tentais aggredir.

A. de Siqueira, vós que sois o *condor* do partido liberal de Pernambuco, que estais de antemão preparado (*psio*) para *ministro do imperio* !!!!? (com preterição do Sr. Soares Brandão; que tambem é liberal, mas de um certo geito) que haveis de destruir todos os males que no vosso entender tem praticado o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, vós que sois um *genio* ! um *culto* !! um *manan* emfim !! Dizei me, onde é que fostes encontrar *o symbolo da liberdade de perna nua, de gorro phrygio em posição licenciosa* ?

A. de Siqueira, vós sois um talento, mas é n'uma cousa que eu cá sei.

A liberdade é, tem sido sempre symbolisada por um anjo trajando alva, tem a physionomia modesta, circunda lhe a fronte uma grinalda de lyrios, pousa a mão esquerda sobre uma ancora e a direita tem collocada sobre o coração.

Esse é que é o emblema da *liberdade*, aquella figura é *historia da carocha* aos ignorantes.

Vamos adiante.

Aquelle povo francez sempre é muito papalvo. Como é que não vos agarraram e vos collocaram no lugar de *Mac Mahon* ?

Vamos á vossa *geographia dos mares*: onde é que fostes descobrir correntes oceanicas perpendiculares e horisontaes; juro que qualquer professional que por desenfado de inacção lêr aquelle vosso artigo, vos terá em conta de algum... O' *Pestana* !!!

Ahi está um trabalho—Estudo sobre o oceano de um Sr. *Smith*, que explica tambem que as razões e causas dessas correntes galvanicas são devidas ás profundezas e estreituras dos lugares, que estão subordinadas e determinadas ás leis *physicas da rotação do globo*, e não por convenção entre as mesmas correntes: já se vê que ellas são impellidas por um motivo de ordem superior (assim como os vossos *officiaes de justiça*), e não por espontaneidade propria.

Então vê-se pela vossa comparação entre as correntes oceanicas e os governos sociaes, que as circumstancias anomalas que atravessamos são devidas somente a outro motivo, que não esse phantastico poder pessoal.

Sabeis que o que é preciso equilibrar-se é a vossa *cabeça*; não vejo, pois, paridade alguma entre as correntes oceanicas e a *comezana* de 11. E' verdade que essa data faz recordar uma pagina de gloria, e de luto ao mesmo tempo.

A gloria dos bravos se festeja com preces ao Creador, porque estas são mais agradaveis á memoria dos que pereceram, assim como a lembrança dos que sobrevivem ainda.

E se não, ide, perguntai a esses orphãos e viuvas se não lhes é mais grata a idéa de uma prece modesta do que jantares politicos?

Concluido por hoje.

Recife, 25 de junho de 1875.

Antonio da Costa e Sá.

A Popular Fluminense Associação.

DE BENEFICIOS MUTUOS PARA CREAÇÃO DE CAPITAES, RENDAS OU PENSÕES.

Modesta em seus resultados, quão claros e incisivos os estatutos que a regem, a associação de beneficios mutuos denominada « A Popular Fluminense » fundou a séde de suas operações na cidade do Rio de Janeiro, onde depois de repetido estudo inscreveram-se n'ella como socios e a protegeram homens eminentes do paiz, cujos conhecimentos financeiros não soffrem contestações.

Além das garantias que offerecem são tão moralisadores os seus fins que a aceitação publica fe-la ter um desenvolvimento mais rapido do que era de esperar.

Se a associação Popular Fluminense não dá enormes resultados, o pouco que offerece é tão garantido que não ha duvidar de sua utilidade.

Destinando todos os capitaes realisados á compra de fundos publicos nacionaes, não joga com a vida de seus associados, nem com as dos instituidos por estes, funda as demais fontes de renda em multas pagas pelos impontuaes, pela perda dos que abandonam seus contratos e pela capitalisação dos juros das apolices da divida publica em que tambem são convertidas as multas, etc.

Se tiveramos espaço, e de algum modo interessasse ao espirito publico, transcreveriamos aqui cartas e apreciações de homens illustrados que bem demonstram o quanto a associação Popular Fluminense deve interessar aquelles que mais ou menos favorecidos da fortuna curam do dia de amanhã, quer para si, quér para seus filhos e protegidos.

Para facilitar as pessoas do norte do imperio á inscripção como socios e para garantir-lhes ao mesmo tempo o direito de inspecção, a directoria tem n'esta cidade um representante e faz receber aqui a importancia das prestações correspondentes aos contratos effectuados, facultando a todos os subscriptores occasião não só de conhecerem o mechanismo da sociedade, como tambem verem por si o emprego do dinheiro que depositam.

Desde o opulento até o proletario, todo homem pode utilmente associar-se á Popular Fluminense e só um absoluto espirito de indifferença não tornará muito conhecida nesta parte do paiz uma associação que mesmo na Europa conta socios e adeptos.

Para effectuar os contratos são desnecessarias as certidões de vida e de idade, exigidas nas companhias de seguros de vida, e cuja falta de explicação importa muitas vezes em comisso.

Nunca tendo pretendido impor-nos á opinião publica, por meio de pomposos annuncios, desejaremos entretanto tornar bem patente as vantagens de que acima fallamos facultando ás pessoas que nos quizerem honrar com sua confiança a leitura dos estatutos e prospecto da Popular Fluminense.

Para todas as explicações e informações, rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, n. 21 (sobrado),

José Castellões Filho,
Inspector geral.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estas graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para os multiplicar, e para os tornar finos.

N. 305. — Examinai os cabellos decadentes.

Se o vosso cabello está ralo, lembrai-vos que entre os claros das fibras germinam renovos de cabellos debaixo da epiderme, os quaes só necessitam de um estimulante efficaz para ajudal-os a penetrar a superficie e brotarem em fio as vigorosas.

Applicai com frequencia o —Tonico Oriental,— usando da escova com bastante força, afim de excitar os absorventes a que o recebam, e o resultado será certamente grato e benefico. A experiencia universal dos effeitos do Tonico, é, que não sómente reforçam e ampliam as fibras, mas sim tambem as faz multiplicar.

Nos climas calidos, onde as senhoras erroneamente só fazem uso de oleos para os cabellos, acharão que este é incomparavelmente superior a qualquer outro artigo para dar ás suas tranças brilho, elasticidade e formusura.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de junho de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão de Macáo 1ª sorte — 7$300 por 15 kilos, em 23 de junho.
Dito de dito mediano — 6$300 por 15 kilos, em 23 de junho.
Dito de dito 2ª sorte — 5$300 por 15 kilos, em 23 de junho.
Couros salgados seccos, do norte—143 rs o kilo.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 1/4 e 27 1/8 d. por 1$, em 23 do corrente.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 1/4 e 27 3/8 d., e do banco 27 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 3/8 d. por 1$000, em 23 do corrente.
Cambio sobre Lisboa á vista — 103 0/0 de premio, do banco.
Acção da companhia de seguros Indemnisadora — 367$ cada uma.
Desconto de letras — a 9, 10 e 12 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	731:342$809
Idem do dia 25	24:160$508
	755:503$317

Descarregam hoje 26 de junho de 1875

Vapor inglez — *King Richard* — varios generos para alfandega.
Brigue francez — *Calypso* — varios generos para alfandega.

Importação.

Vapor nacional *Gastão de Orleans*, entrado dos portos do sul em 24 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:
Farinha de mandioca 119 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 10 a Miguel José Alves. Fumo picado 1 pipa a Mauron & C.
Mercadorias diversas 2 caixas a Clemente José de Mendonça.
Oleo de ricino 10 latas á ordem.

Sumaca hespanhola *Maria Luiza*, entrada de Montevidéo na mesma data, e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:
Xarque 110,827 kilos á ordem.

Vapor inglez *Boyne*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:
Amostras 16 volumes a diversos.
Conservas 5 caixas aos consignatarios. Calçado 4 caixas á ordem. Cutilaria 1 caixa a ordem. Couros 1 caixa a Carlos Pinto de Lemos, 2 a Duarte Irmãos & C., 1 a Vaz & Leal. Collarinhos 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Chapéos 1 caixa a Duarte Irmãos & C., 1 a Manoel Pereira da Cunha, 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 2 a ordem, 1 a J. Monteiro da Cruz, 1 a João da Rocha e Silva, 1 a Von Sohsten & C.
Estopa 3 fardos aos consignatarios.
Fitas 1 caixa á ordem.
Gravatas 1 caixa a Duarte Irmãos & C. Graxa 1 barril á ordem.
Joias 1 caixa aos consignatarios. Jornaes 1 volume a De Laillacar & C. Ditos e fumo 2 caixas aos mesmos.
Livros 1 caixa a Augusto F. de Oliveira & C. Ditos e papel 2 caixas e fardo a Walfredo & Souza. Ditos, tinta e mercadorias 5 caixas a Silva Cardoso & Pessoa.
Manteiga 15 barris e 25 meios a Johnston Pater & C. Machina para arrolhar 1 volume a J. O. C. Doyle. Mercadorias diversas 19 volumes á ordem, 1 a Brown Thompson & C., 1 a Carlos Pinto de Lemos, 3 a Vaz Junior & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 3 a Vaz & Leal, 1 a João da Rocha e Silva, 4 a Antonio da Silva & C. Meias 2 caixas aos consignatarios, 1 a Carlos Pinto de Lemos. Medicamentos 1 caixa á ordem.
Objectos de escriptorio 1 caixa á agencia Havas Reuter, 1 a companhia do Telegrapho Brasileiro Submarino Limitado.
Papel 5 fardos a José Antonio dos Santos Andrada.
Queijos 25 caixas a Fernandes da Costa & C., 20 a Moreira Pereira & C., 35 a Cardoso & Irmãos, 107 á ordem, 32 a Johnston Pater & C. 24 a Antonio Francisco Corga, 25 a José Barbosa de Carvalho, 18 a Eduardo Moreira & C., 45 a Antonio Ferreira de Carvalho, 10 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 39 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 30 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 40 a Souza Bastos & C., 39 a Joaquim de Sousa Lima, 19 a Beltrão & Filho.
Roupa 3 caixas a Duarte Irmãos & C.
Sanguesugas 1 caixa a Pedro Maurer & C.
Tapetes 1 fardo a Cramer Frey & C., tecidos 70 volumes aos mesmos, 21 a ordem, 5 a Carlos Pinto de Lemos, 6 a Duarte Irmãos & C., 22 a Keller & C., 7 a Monhard, Mettler & C., 6 a Vaz & Leal, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 13 a Olinto, Jardim & C., 4 a Moreira Halliday & C., 18 a Alcoforado Vieira & C.
Vinho 2 barris a J. O. C. Doyle.

Vapor inglez *King Richard*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Simpson & C., manifestou:

Carga de Glasgow.

Brandy 174 caixas a Harismendy & Labille, camisas 4 caixas á ordem, 2 a Adamson Howie & C.
Chapas para fogão 140 a Hankes & C.
Ferragens 3 barricas aos mesmos. Fio 3 fardos a Samuel Power Johnston & C.
Linha 16 caixas a Parente Vianna & C., 3 á ordem. Louça e objectos de prata electrica 1 volume á ordem.
Objectos de escriptorio 1 caixa aos consignatarios.
Tecidos diversos 76 volumes aos mesmos, 47 a Brow Thompson & C., 18 a Luiz Antonio Siqueira, 17 a Gonçalves Bastos & C., 10 a Cramer Frey & C., 8 a Ferreira & Mathens, 5 a Keller & C.

Carga de Bordeaux.

Aguardente 75 caixas a H. Nuesch, 100 a Harismendy & Labille, 2 a Fenelon Alcoforado. Annuncios em quadro 1 caixa a H. Nuesch. Ameixas 12 caixas á ordem, 10 a Francisco C. de Araujo. Agua mineral 2 caixas a Augusto Caors. Azeite de oliveira 2 caixas a Fenelon Alcoforado. Calçado 2 caixas a Manoel Francisco Poças & C., 1 a Oliveira Sobrinho & C., 1 a Porto & Bastos, 1 a Faria & Irmãos & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Satyro S. da Silva.
Couros 2 caixas a Manoel Francisco Poças & C., 2 a Joaquim Antonio de Araujo & C., ditos e bengalas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna, Cerveja 10 caixas a J. Manta & C. Chapéos 1 caixa a Antonio da Silva & C., 1 a Joaquim Monteiro da Cruz. Cognac 2 caixas a Chaix. Conservas 3 caixas a H. Nuesch.
Enquetas e cartões 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis. Estampas 2 caixas a Fr. Venancio Maria.
Fitas 1 caixa a José T. Leite Bastos. Fumo 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis, 1 a Augusto Caors.
Gravuras 1 caixa a João Christiani & C.
Joias 1 caixa a Miguel Abel.
Licores 2 caixas a Fenelon Alcoforado.
Medicamentos e objectos para pharmacia 5 caixas a Augusto Caors, 3 a Bartholomeu & C. Manteiga 150 barris e 205 ditos meios á ordem, 25 barris e 44 meios a Fernandes & Irmão, 30 barris e 60 meios a João José Rodrigues Mendes.
Objectos de moda 1 caixa a Antonio da Silva & C.
Papel 15 caixas a José T. Leite Bastos, dito e envelopes 1 caixa á ordem. Papel de palha 50 fardos á ordem, 75 a João José Rodrigues Mendes. Perfumaria 1 caixa a José T. Leite Bastos.
Roupa 1 caixa a Duarte Irmão & C.
Syfrons de ferro 1 caixa a Bartholomeu & C. Sardinhas 43 caixas a H. Nuesch.
Tubos de borracha 1 caixa a Joaquim Felippe da Costa. Tecidos 3 caixas a Antonio Silva & C., 1 a Joaquim Monteiro da Cruz.
Vinho 40 a E. A. Burle & C., 1 barril a J. J. Tasso, 1 a Fenelon Alcoforado.

Carga de Lisboa.

Alpiste 7 saccos a Corbiniano de Aquino Fonceca.
Batatas 10 caixas a Albuquerque & Irmão.
Cominhos 9 saccos a C. de Aquino Fonceca, 3 a Ramos & Carvalho. Conservas 10 caixas a Beltrão & Filho. Cebolas 20 caixas a Albuquerque & Irmão, 7 a Silva Guimarães & C. Cabo de linho 50 peças a Manoel José d'Aguiar & C., dito de cairo 27 peças aos mesmos. Cognac 10 caixas a Silva Guimarães & C. Cevada 10 barricas a Joaquim de Souza Lima. Chá 4 caixas a Ramos & Carvalho, 16 a Silva Guimarães & C.
Fio de algodão 1 caixa a Francisco José dos Passos Guimarães. Farelos 20 saccos a Albuquerque & Irmão.
Genebra 10 caixas a Joaquim de S. Lima.
Massas 10 caixas e 6 ditas meias a Duarte de Amaral & C. Mialhar 21 peças a Manoel José de Aguiar & C.
Passas 3 fardos a Ramos & Carvalho.
Roupa branca bordada 1 caixa a E. R. Rabello & C.
Toucinho 25 barris a Beltrão & Filho.
Vinho 20 barris a Ferreira & Guimarães, 7 barris e 15 caixas a Silva Guimarães & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE JUNHO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Boyne*, para o Rio da Prata, carregaram: M Fernandes 200 barricas com 23,681 kilos de assucar branco e 150 ditas com 18 660 ditos de dito mascavado; P. C. Maia & C. 250 ditas com 28,863 ditos de dito branco e 250 ditas com 28,425 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	13:889$962
Idem do dia 25	533$943
	14:123$905

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 23	38,883
No dia 25.	
Primeira porta	266
Segunda porta	49
Terceira porta	94
Trapiche Conceição	128
	40,317

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 23	19
No dia 25	
	19

NAVIOS ATRACADOS

No dia 25	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	29:953$456
Idem do dia 25	665$745
	30:619$201

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	90:380$592
Idem do dia 25	9:749$244
	100:129$836

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 22	3:075$918	
Idem do dia 23	215$862	
		3:291$780
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 22	2:906$366	
Idem do dia 23	$	
		2:906$366
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 22	2:885$874	
Idem do dia 23	$	
		2:885$874
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 22	3:650$612	
Idem do dia 23	258$036	
		3:908$618
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 22	3:183$215	
Idem do dia 23	$	
		3:183$215
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 22	612$862	
Idem do dia 23	$	
		612$882
		16:788$765

Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de junho de 1875.
O escrivão,
J. C. M. Silva Santos.

Companhia Indemnisadora Porto.

Capital — 2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predio e mercadorias, dando o estimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Maceió e escalas—24 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 17, em lastro; á companhia pernambucana.
Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Boyne*, de 2,084 toneladas, commandante Robert, equipagem 113, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.
Glasgow por Bordeaux e Lisboa—24 dias, sendo do ultimo porto 14, vapor inglez *King Richard*, de 1,133 toneladas, commandante David Pearson, equipagem 45, carga differentes generos; a Simpson & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Monitor brasileiro de guerra *Solimões*, commandante capitão de fragata Tamborim.

EDITAES.

Edital n. 140.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, se ha de arrematar, livre de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado por edital n. 125.

Armazem n. 1

Marca diamante P no centro J P C e contra-marca G P n. 1,578 — 1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, consignada a Rodrigues da Costa, descarregada em 24 de outubro de 1874, contendo chapas abertas em chumbo, obras não classificadas, simples, pesando liquido legal 14,250 grammos, no valor de 14$250.
Idem diamante P no centro R C e contra marca G. P n. 1,579 — 1 dita idem idem ao Jornal da Parahyba idem idem, no valor de 14$250.

Armazem n. 5

Marca J E R ns. 35-116 — 2 caixas vasias vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregadas em 20 de outubro de 1874, consignadas a Joaquim E. Ribeiro, sem valor.

Armazem n. 6

Marca M L & C n. 5 — 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, idem em 7 idem, a Theophilo Simonette, contendo 3 cartões com fitas de seda, não classificadas, pesando liquido 8,690 grammos, no valor de 376$566, e algumas amostras sem valor.

Armazem n. 7

Marca A. J S sem numero — 1 caixa vasia vinda de Lisboa no vapor portuguez *Almeida Garrett*, descarregada em 24 idem, a Rosa & Irmão, sem valor.

Armazem de amostras

Diversas marcas — 4 pequenos volumes vindos em diversos navios, contendo amostras sem valor.
Marca Saunders Brothers & C. sem numero — 1 pacote vindo de Liverpool no navio inglez *Primus*, descarregado em 30 idem, a Saunders Brothers & C., com 750 grammos de saccos de canhamaço, no valor de 500 rs.

Alfandega de Pernambuco, 25 de junho de 1875.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Secretaria do gymnasio pernambucano, 18 de junho de 1875.

Por esta secretaria se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos deste instituto, que do dia 22 do corrente principia a correr o prazo de 8 dias, dentro do qual tem de ser paga a pensão dos mesmos, correspondente ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— O tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente da camara municipal da cidade do Recife, faz saber que no dia 4 de julho vindouro se deve reunir no paço da dita camara a junta que tem de proceder neste anno a classificação dos escravos, como determina o artigo 30 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135, de 13 de novembro de 1872.

Paço da camara municipal, em 18 de junho de 1875.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

DECLARAÇÕES.

— A irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife, não tendo feito a eleição no dia 20, como foi marcada, convida aos irmãos para comparecerem domingo, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, no consistorio da mesma igreja.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

Em virtude de estar designado o dia 27 do corrente para a abertura da exposição provincial, foi adiada a eleição dos membros da administração desta sociedade para o dia 18 de julho proximo futuro; e para esse fim, devem todos aquelles que estiverem atrazados no pagamento de suas mensalidades, se porem em dia, como é de lei.

Recife, 25 de junho de 1875.
O 1º secretario,
P. Paulo dos Santos.

Instrucção publica da provincia de Sergipe

De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, e em virtude de determinação da presidencia da provincia, declaro para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de tres mezes, a contar de hoje, para a inscripção nesta Secretaria, das pessoas que competentemente habilitadas do modo por que prescreve o regulamento de 12 de janeiro deste anno, quizerem concorrer ás cadeiras de historia e geometria do Athenêo Sergipense, mandadas por em concurso pela resolução provincial n. 1,032, de 11 de maio vigente, que considerou sem effeito o acto, pelo qual foram nomeados sem essa formalidade os serventuarios que as occupavam; devendo ter lugar aquelle no dia que for determinado pelo governo provincial.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica de Sergipe, em 28 de maio de 1875.
O official-maior,
Severiano Cardoso.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Conciliação

De ordem do R.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os obr.·. desta off.·. a comparecerem na séde da mesma, á rua de Marcilio Dias, terça-feira 29 de junho, ás 6 1/2 horas da tarde, para se tratar de objecto concernente a finanças.

Secret.·. da Aug.·. Loj.·. Conciliação, aos 26 dias do mez de junho de 1875 (E.·. V.·.)
O secret.·.
Manoel Augusto Moreira.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 26 do corrente, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia, ou antes no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato, devendo ser essas propostas em carta fechada. Declara-se aos Srs. licitantes que o pagamento será feito em cedulas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVE LANÇAR.

Bairro de S. José.	
Chafariz do largo da Ribeira	9:000$000
Dito da rua de Vidal de Negreiros	9:000$000
Dito da rua Imperial	7:000$000
Dito da entrada da Cabanga	2:500$000
Bica no extremo da ponte de Afogados	1:050$000
	28:550$000
Bairro da Boa Vista.	
Chafariz da praça do Conde d'Eu	3:600$000
Dito da rua de S. Gonçalo	3:600$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	3:600$000
Dito do caes do Capibaribe	1:800$000
Dito do largo da Soledade	1:800$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	1:800$000
Dito da rua do Principe	900$000
Dito da rua d'Aurora	700$000
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	700$000
	18:500$000
Capunga.	
Chafariz da rua das Pernambucanas	675$250
Apipucos.	
Chafariz da mesma povoação	900$000

Escriptorio da companhia, 22 de junho de 1875.
O secretario interino,
José Eustaquio Ferreira Jacobina

Juizo da provedoria.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, Joaquim Correia de Oliveira Andrade, se ha de arrematar por quem mais der, no dia 7 de julho proximo futuro, uma casa terrea meia-agua n. 6, sita na travessa do Pocinho, da freguezia de Santo Antonio, assente em solo foreiro, avaliada por oitocentos mil réis; cuja casa pertencendo ao espolio da finada Bento Maria da Trindade, que por este mesmo juizo está-se inventariando, vai á praça a requerimento do respectivo testamenteiro e inventariante Joaquim Amancio de Lima.

Recife, 22 de junho de 1875.
O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Gabinete Portuguez de Leitura

Directoria

Em consequencia do passamento do distincto poeta portuguez o Exm. Sr. visconde de Castilho, fica interrompido o expediente da bibliotheca do Gabinete, nos dias 24, 25 e 26 do corrente.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 21 de junho de 1875.
Eduardo Mattos,
1º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 200$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1875.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 1 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 18 (fechada)	361$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar n. 24 A. fechada	240$000
Rua do Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada)	99$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 94	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1	1:000$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45	235$000
Idem n. 49	208$000
Idem n. 43	242$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 31	201$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	252$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	508$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7	222$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55	1:000$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68	320$000
Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31	156$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7	372$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Sitio do Salgadinho	200$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Madre de Deus.	
Dous andares n. 26	1:000$000
Sobrado de um andar n. 24	1:100$000
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 3	400$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	168$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18 (fechada)	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 24	87$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha.	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Idem n. 25	1:300$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 101	240$000
Idem n. 103	207$000
Idem n. 106	210$000
Idem n. 98	241$000
Idem n. 99	242$000
Travessa da Madre Deos	
Casa terrea n. 23	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de junho de 1875.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que é no corrente mez que deve ser paga, sem multa, a decima addicional, relativa ao segundo semestre do exercicio corrente de 1874 a 1875, depois do qual sel-o ha com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de junho de 1875.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de junho vindouro em diante, abrir-se-ha o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para a cobrança do 2º semestre de decima urbana, do imposto de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, e de 10 0/0 sobre bens de mão-morta, no exercicio corrente de 1874-75; incorrendo na multa de 6 0/0 os que não satisfizerem seus debitos dentro desse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de maio de 1875.
O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

THEATRO Santo Antonio

Transferencia.

Em consequencia de não se achar completamente restabelecida da molestia que ultimamente soffreu a actriz D. Rosa Manhonça, fica transferido o espectaculo annunciado para hoje em beneficio da actriz Henriqueta e uma familia necessitada, para o dia que se annunciar, na semana proxima futura.

AVISOS MARITIMOS

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Arroio Mallo*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta, trata-se com o capitão o Sr Vital José da Motta, ou com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

CEARA'

Para o porto acima segue com brevidade a barca allemã *Sophie*, e recebe carga a frete modico: a tratar com o seu consignatario Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor.**

PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

BAHIA

Commandante Guilherme Waddington

Esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da indispensavel demora.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

GUARA'

Commandante Luiz Rodrigues.

Esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguirá para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

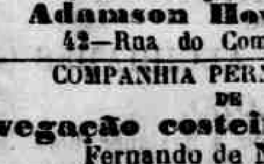
Pereira Vianna & C.

Agentes.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

R. M. S. PACHET COMPANY.

NEVA



Espera-se no dia 29 do corrente, o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os Agentes.

Adamson Howie & C.

42—Rua do Commercio—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Marinho, seguirá para o porto acima, no dia 1º de julho proximo, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Recife*, por ter grande parte do carregamento contratado: para o resto que lhe falta, trata-se com J. Monteiro da Cruz, á rua do Bom Jesus, armazem n. 56.

Porto e Lisboa

Para os referidos portos pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophira*, por ter alguma carga engajada, e para a que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

IBERIA

Este magnifico e novo paquete, é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 3 de julho proximo. Tem excellentes commodos para passageiros.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta nas 1ª e 2ª classes, tem um abatimento de 25 por cento.

Os Srs. passageiros que pretenderem seguir viagem no mesmo, devem assegurar suas passagens com antecedencia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió em direitura, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá no dia 30 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa

Para os referidos portos pretende seguirá com possivel brevidade a barca portugueza *Activa*, por ter já alguma carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Porto ou Lisboa

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Zaida*, por ter porção de carga engajada para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

LEILÕES.

LEILÃO DE uma cocheira

sita no largo das Cinco Pontas n. 134

HOJE

A's 11 horas da manhã.

O agente Martins, no dia, hora e lugar acima, venderá sem a minima reserva de preço, para acabamento de negocio, 4 carros de 4 rodas, conhecido como d'alfandega, 1 boi, cordas encerados e mais pertenças existentes na referida cocheira.

Leilão DE PREDIOS

Uma casa com sotão e grande sitio, com frente para a rua do Visconde de Goyanna, n. 64, e oitão para a rua do Barão de S. Borja, chão proprio, todo murado e plantado, com muitas arvores de fructa, cacimba, quartos fóra, encanamento de gaz e agua, e muitas outras accommodações.

De uma casa grande e nova, edificada em chãos proprios, na povoação de Beberibe, perto da linha ferrea, com bastante terreno ao lado e no fundo, que bem pode prestar-se á nova edificação.

HOJE

ás 11 horas

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima ditos, as casas acima descriptas, as quaes tornam se recommendadas por serem bem construidas e em chãos proprios.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE moveis, artigos para escriptorio, 1 cofre de ferro e diversos livros em allemão.

HOJE

ás 10 1/2 horas

No 1º andar do sobrado da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima designados, os moveis e mais artigos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Commercio n. 48

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de amarello, 6 cadeiras de dito, 12 ditas de faia, 1 banca para jogo, 2 mesas redondas, 1 marqueza de amarello, 1 aparador de dito, 3 lavatorios de dito, 2 commodas de dito, 2 camas de ferro, meio apparelho de louça para jantar, 1 carteira grande, de amarello, 1 dita menor, de dito, 1 prensa para copiar cartas, 1 cofre de ferro, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes no dia do leilão.

LEILÃO DE um piano de jacarandá e outros moveis, como abaixo se mencionam

SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

Em o 1º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 73, entrada pela praça de Pedro II.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis existentes no 1º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 73

A saber:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de dito, composta de 1 sofá, 2 consolos, com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 14 quadros com vistas diversas, 1 relogio de parede, 1 lavatorio, 2 bancas para jogo, 1 toucador, 1 espelho, 2 etagers de canto, 1 marqueza de amarello, 1 banca de jacarandá, 1 armario de amarello, 1 cama de armação, 2 lavatorios, 2 camas de ferro, 1 cabide, 2 aparadores de jacarandá, porta-creme, 2 redomas pequenas e 1 grande, com flores, 1 cabide, 2 quadros com vistas, 1 silhão, 2 livros em branco, diario e razão, diversas peças, trem de cozinha e outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

MUTILADO

Agente Pestana

leilão

DAS

dividas da massa fallida de Manoel Gomes Braga, na importancia de 594$540

Segunda-feira 28 do corrente às 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Theonorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas da massa fallida de Manoel Gomes Braga, na importancia de 594$540, conforme o mandado que se acha em poder do mesmo preposto para os Srs. pretenentes examina-lo.

LEILAÕ

DO

estabelecimento de louça da rua da Imperatriz n. 6

Terça-feira 29 do corrente

ás 11 horas

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento da Exma. Sra. D. Candida Rabello da Silva Marques, viuva e inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido, o sortimento de louça e vidros existentes no armazem da rua da Imperatriz n. 6.

Garante-se a casa, armação, etc. etc., a quem quizer continuar com o mesmo genero de negocio, pelo que se venderá em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

O balanço acha se em poder do referido agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DA

taverna da rua de Mariz e Barros n. 9

Quinta-feira 1.° de julho

A'S 12 HORAS EM PONTO

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Antonio Martins Duarte, a armação, generos e mais utensilios existentes em o estabelecimento da rua da Maris e Barros n. 9, onde terá lugar o referido leilão.

AVISOS DVERSOS

Massa para bolos

a 500 rs. a libra : na rua ds Rangel n. 42.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 181 com 200$000, um meio n. 45 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (151ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 31ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (152ª), que se extrahirá no sabbado, 3 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em meio bilhete de n. 2854 e um inteiro de n. 735 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menóres de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (151ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes,que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 31ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá no dia 3 do mez de julho.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 13 de junho de 1875.

João Joaquim da Costa Leite

75:000

75:000.

Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes :

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000.
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Vicjoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Alfredo C. Oliveirã.

80$000!

ocVerdadeiras machinas americanas para stura

!SINGER!

A

80$000

Unicos agentes nesta provincia

CHARLES C. ULMER

N. 53 —Rua do Imperador— N. 43

—

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

CHARLES C. ULMER

N. 43—Rua do do Imperador—N. 43

RELOJOARIA-LUNETARIA

E. A. Delouche.

4--Rua do Marqez de Olinda n--2

Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar :

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde ; oculos e lunetos,

Aluga-se

um sitio na rua de S. Miguel n. 105 A, nos Afogados, com casa para familia, tendo tres quartos, duas salas, cozinha fora, grande copiar e excellente cacimba com dous tanques, servindo para banho ou para lavagem de roupa ; é todo murado, com diverças fructeiras a bastante capim ; fica muito perto da estação do caminho de ferro e dos bonds : a entender-se á rua da Imperatriz n. 8, armazem.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

systema dosimetrico

O Dr. Pereira da Silva trata pelo systema dosimetrico as molestias agudas ou chronicas. Chamados e consultas, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em seu consultorio, á rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar. Depois das 5 horas os chamados serão dirigidos á sua residencia, a rua da Aurora n. 73.

ESPECIALIDADES :

Partos e vias urinarias.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife : — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde ; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie.

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Gratis aos pobres

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite ; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello

41 — Rua do Imperador — 41

Reside na casa n. 39, junto ao consultorio. Consultas pela manhã e a noite até 9 horas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Gratis aos pobres.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio medico.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia, ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades. — Molestias de criança, de senhora e de pelle.

Gratis aos pobres.

O Dr. Murillo, de volta de sua viagem á côrte, continúa a ter a sua residencia e escriptorio á rua do Vigario n. 1, 2.º andar, onde da consultas todos os dias, das 6 ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora do dia e da noite.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

NAO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NEOGÈNE DU Dr NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel desde o louro até ao preto

Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.

PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes :

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciães enfraquecidos pela edade e pelas enfermedades.

LA GAZETTE DES HOPITAUX, L'UNION MÉDICALE, L'ABEILLE MÉDICALE, reconheceram a sua superioridade sobre todos os demais tonicos.

Deposito geral : Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital ; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal ; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas ; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abundantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento ; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Sur L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS — Belloc

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto ; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

Vendem

Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisco Manoel da Silva & C.

VERDADEIRO

RACAHOUT DOS ARABES

DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelce os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil.**

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clery*, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em Pernambuco : A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

— Quem quizer comprar duas lindissimas mobilias de nogueira, e uma de madeira rôxa, a Luiz XV, as primeiras para sala de jantar, e a segunda para sala de visitas, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1, onde tambem se trata da venda de tres excellentes bilhares, ainda novos e de gosto moderno.

— Precisa-se de um homem que seja capaz e fiel, para cobrador da barreira da ponte de Sant'Anna : a tratar no sitio do tenente coronel Justino Peeira de Farias, no mesmo lugar

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cozinhar : na rua da Concordia n. 43.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar : na rua Nova, loja n. 7.

— O abaixo assignado faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que transferio ao Sr. Antonio Joaquim Machado a sua parte na loja de trastes á rua da Imperador n. 48, sob a firma Machado & Costa, ficando o mesmo Sr. obrigado a todo o qualquer responsabilidade consequente da transferencia. Recife 21 de junho de 1875.—José Jacintho Pereira da Costa.

— Quem tiver e quizer vender uma mula preta que seja grande e que sirva para carro, dirija-se ao sitio do Arco, na travessa da Ponte de Uchôa que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

— Previne-se a quem achou uma letra no valor de 5:000$, aceita pelo Sr. major Francisco da Cunha Machado Pedrosa, a qual ha pouco perdeu-se, que sera bem gratificado, levando-a á rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar. Outro sim se previne ao aceitante que não pague senão ao abaixo assignado. Recife, 22 de junho de 1875.
José de Albuquerque Cavalcante.

— Precisa-se de um bom official de barbeiro : na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar.

— O abaixo assignado declara que tendo desencaminhado se de seu poder uma apolice da companhia de Beberibe, de n. 3783, e quem a tenha achado, querendo restituir, póde dirigir-se á rua do Amorim n. 37, que será recompensado.
Recife, 23 de junho de 1875.
João Fernandes Povoas.

— Roga-se aos Srs. empregados publicos, que tiveram transacções com o ex-pagador da thesouraria de fazenda, Sebastião Valeriano Alvares de Souza, hajam de ir pagar seus debitos, ao abaixo assignado que foi fiador do mesmo ex-pagador, visto como seus titulos foram transmittidos ao mesmo abaixo assignado, e isto sob pena de serem seus nomes publicados por este jornal, e serem para tal fim devidamente ajuizados.
Antonio Moreira Reis.

— Antonio Ferreira da Rocha Leal faz sciente ao corpo commercial que de hoje em diante assignar-se-ha Rocha Leal. Recife, 26 de junho de 1875.

— Precisa-se alugar um moleque para copeiro : a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite e de uma de cozinheira : á rua do Marquez de Olinda n. 45, 2.º andar.

— Pecisa-se de um caixeiro de menor idade, na padaria da Soledade, com pratica ou sem ella e fiador á sua conducta.

— Eduardo Miguel da Costa declara ao publico que deixou de ser caxeiro do Exm. Sr. Barão de Nazareth.
Recife, 26 de junho de 1875.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que deixou de ter o seu estabelecimento de mobilias á rua do Imperador n 18, ficando tão somente officina de marcineiro, pertencente á Germano Frozeo José de Sant'Anna, assim como declara que não se responsabilisa por qualquer transacção que possam fazer com o seu escravo Affonso. Faz ver nestes termos, para não se chamarem ao engano.
Antonio Teixeira dos Santos

— Precisa-se alugar um moleque escravo para copeiro, paga-se 30$ mensaes : trata-se na rua da Aurora n 127.

—O ADVOGADO Antonio Joaquim Ayres do Nascimento mudou o escriptorio para a rua larga do Rosario n. 48.

— O Sr. José Ignacio de Mendonça, tem um carta vinda do norte, no escriptorio desta typographia.

— Precisa-se de uma mucama escrava, de 8 a 12 annos de idade, seja preta ou mulata, para servir de criada interna a uma senhora : quem tiver alguma nestas condições para alugar, dirija-se á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) n. 20, 2º andar, para tratar.

— Aluga-se o sobrado n. 34 da rua das Trincheiras, juntamente cinco casinhas do aluguel de 10$: quem pretender, dirija-se á rua de Santa Cecilia n. 18, junto a Penha, que achará com quem tratar.

— Aluga se uma das melhores casas da ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, á margem do aprazivel e saudavel rio Capibaribe ; muito fresca e com todos os commodos necessarios para uma grande familia : a tratar na rua do Vi con de de Pelotas, outr'ora do Aragão n. 12.

— Aluga se uma excellente escrava para todo serviço : a tratar na rua da Gloria n 146.

— Aluga-se por commodo preço a casa terrea n. 78 da rua do Ouro, com 4 quartos grandes, 2 salas, gaz, sala de engommado, cozinha fóra, cambrone e portão no quintal : a tratar na mesma.

— Aluga se uma ama de leite e outra de cosinhar : na rua da roda n. 13.

— Aluga-se barato a sotéa n. 6 da praia do forte das Cinco Pontas : a tratar na rua do Padre Nobrega n. 78.

— Aluga se a casa da rua do Pocinho n. 58 : a tratar na praça da Independencia n. 20.

— Aluga-se barato umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Aluga se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha e pequeno quintal com cacimba, reedificada, na rua do Visconde de Goyanna, a sahir na rua do Mondego n. 145.

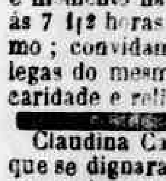
Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Mondego n. 64.

Ama Precisa-se de uma ama que lave e engomme para casa de pouca familia, na rua da União : a tratar na taverna — Despensa Familiar— junto a estação de Olinda.

No Arraial.

Aluga se um sitio com commodos para pequena familia, por 30$ mensaes, tendo o sitio alguns arvoredos de fructo : a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

Odilon da Cunha



João da Cunha Soares Guimarães, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta e dolorosa noticia de ter fallecido a bordo do vapor *Douro*, no dia 2 do corrente, e em viagem para Europa, o seu presadissimo filho e irmão, Odilon da Cunha, mandam celebrar em intenção de sua alma, missas e memento na igreja dos religiosos franciscanos, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de julho proximo ; convidam aos seus parentes e amigos, e collegas do mesmo seu filho, a assistirem este acto de caridade e religião

Claudina Candida de Rezende, agradece a todos que se dignaram a acompanhar ao ultimo jazigo, a sua mui presada filha Carolina Paes de Rezende, e de novo as convida, assim como a todos os seus parentes, a assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma, manda rezar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, 7º dia de seu passamento.

Ama de cosinha.

Precisa-se de uma, que entenda do serviço culinario : no 3º andar desta typographia.

FUNEIÇÃO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS-REUTER
ESCRIPTORIO 17—RUA DO COMMERCIO—17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.
Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Européa	12$500	3$600
Belgica	9$5 0	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	12$500	4$000
			Estados-Unidos do Oeste	14$500	4$400
Suissa	10$500	3$400	S. Francisco	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$40	Canadá	15$300	5$400
Austro-Hungria	10$500	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10.500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	23$500	7$900
Norwega	13$000	3$400	Australia	21$000	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignantes, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes
(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não podera ser publicado nem affixado sim preliminar ajuste com a Agecia Telegraphica HAVAS REUTER. O director da agencia em Pernambuco
P. Pitron.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER
Preços reduzidos. preços reduzidos.
75$000 90$000 110$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

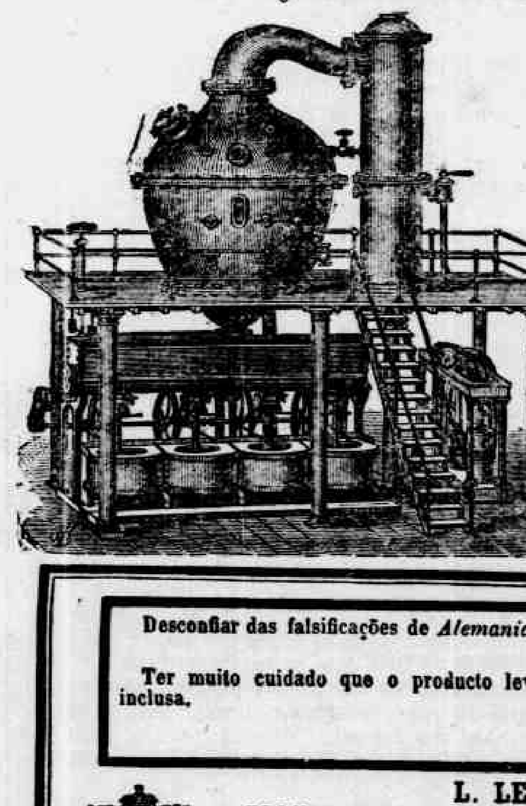
Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.
CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n 43.

Unica agencia em Pernambuco.

AS MELHORES MACHINAS PARA ASSUCAR!!
THOMAS J. TASKER JR. STEPHEN P. M. TASKER.
MORRIS, TASKER & CO.,
Fundição de Ferro "PASCAL." Philadelphia.
Fundição de Ferro "TASKER." New Castle, Del.
Escriptorios e Depositos em
Philadelphia, New York e Boston.



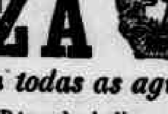
FABRICANTES DE

TUBOS DE FERRO BATIDO simples, galvanizados e cobertos de borracha para gaz, vapor e agua.—Tubos de ferro batido para caldeiras.—Tubos para poços de Petroleo.—Todos os utensilios para fabricas de gaz e engenhos a vapor.—Valvolas e torneiras de metal.—Ferramentas para operarios em machinas de gaz ou vapor.—Tubos de ferro fundido para agua e gaz.—Lampiões e columnas para os mesmos.—Apparatos melhorados para o gaz de carvão. etc.

Chama-se particular attenção aos nossos tubos de ferro Patenteados cobertos com borracha vulcanizada.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cª e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.



L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

Unico deposito em Pernambuco de Moreira Halliday & C., rua do Bom Jesus, n.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NORUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS.*

O seu uzo diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle, etc.*
Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.
Deposito no *Pernambuco*, em casa de **A. REGORD.**

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | *Rio-de-Janeiro :* T. DUPONCHELLE e Cª.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua **efficacia** he então **certa.**

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes :

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões,** as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio,** para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. : são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel,** para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de **muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.**

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

PHOSPHATO DE FERRO
De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre quer seja porque o estomago não póde supportal-os ou então que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico é um liquido que não tem **gosto** nem **sabor** de ferro, não ennegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nenhum dos máos effeitos que acabamos de citar.

O phosphato de ferro de Leras cura rapidamente e com certeza as côres PALLIDAS, CHLOROSES e DEBILIDADES, regulariza A MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente as CONVALESCENÇAS difficeis; em uma palavra é o **panacéa certo** de todas as molestias que tem por origem a **pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico, remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente **as blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma do accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce acção alguma corrosiva.

As **Capsulas** de **Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos, porque dissolvem-se no estomago ; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolvem nos intestinos, e põem o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A **Injecção** e as **Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste blennorrhagia alguma.

Depositos em **Pernambuco :** Ferreira, Maia e Cª; Francisco da Silva e Cª.

FERRO do Doutor GIRARD
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

A Academia de Medicina de Paris he um dos corpos sabios o mais avaro de recommendações e tanto he que ja ha alguns annos que nenhum medicamento novo recebeo a sua approvação.

Devem logo serem accolhidas com toda a benevolencia, pelos Senhores medicos, as preparações que merecêrão tal distincção, e cremos prestar-lhes um verdadeiro serviço, extrahindo o seguinte do Boletim da Academia :

« A Academia julga que o **protoxalato de ferro** apresentado pelo doutor Girard é destinado a prestar os maiores serviços á therapeutica, posto que tem a propriedade de não dar prizão de ventre, e sendo quasi insulso, é tomado com gosto pelos doentes ; cura radicalmente em dóses de 10 á 20 centigrammas diarias, a chlorose, a anemia, o hysterismo e todas as affecções que teem por origem a **pobreza de sangue.** »

Alem do que acabamos de dizer he elle um regenerador heroico e rapido das forças perdidas nos convalescentes, ou nas debilidades de compleição.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Substitue admiravelmente o oleo de figado de bacalhão, e tem sobre este as seguintes grandes vantagens : 1º Em dóses iguaes contem **mais iodo** : 2º Seu sabor he summamente **agradavel** : 3º Todo o mundo e sobre tudo as crianças o tomão sem a menor **repugnancia.**

E um dos mais poderosos agentes conhecidos para modificar os temperamentos lymphaticos e curar rapidamente todas as molestias que tirão sua origem dos vicios do sangue, como o **rachitismo, pallidez, etc.** ... A sua efficacia he extraordinaria nos cuidados tão delicados que exigem a saúde das crianças, e sua acção curativa é prodigiosa nas **molestias do peito e da pelle, nos enfartes das glandulas.**

Depositos em **Pernambuco :** Ferreira, Maia e Cª; Francisco da Silva e Cª

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (**efficacia inteiramente especial.**)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

O tonico oriental
PARA O
Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a caspa, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Jardim das plantas
Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram :

Laranjeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo, além das seguintes plantas de fructo e de flores, por preço muito commodo :

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Articum a pé	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticicó
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeiras.
Fructa-pão	Rozeiras.
Grumechame.	Rezedá
Inga do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se :
Em *Pernambuco*, **HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio.**

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco* : **A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.**

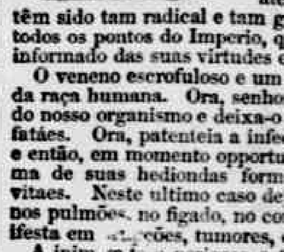
TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE E MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar :

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é em precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em affecções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras,*** e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem aliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas **ao** sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia,*** quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem as Exms. familias desta cidade a virem-se sortirsem de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Crisa verdadeiro	a	800	Caixas de envelopes grandes proprios para facturas	a	400
Garrafa com agua de Kananga	a	640	Idem idem amarellos, e azues (commerciaes)	a	400
Idem idem florida verdadeira	a	1$200	Resma de papel pautado a 5$800, 3$600	e	2$600
Frasco de tonico de Kemp	a	900	Correntes douradas para relogios	a	1$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos	a	1$000	Cosmeticos em caixas de zinco	a	640
Caixas de linhas de marca encarnada e azul	a	160	Gravatinhas rendadas para senhoras	a	640
Duzia de meias cruas para homem	a	3$300	Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e	a	1$000
Idem idem boas	a	4$300	Idem idem de retroz para senhoras	a	1$000
Idem idem muito boas	a	6$200	Duzia de botões de sôla para vestidos	a	120
Idem inglezas para meninos	a	3$000	Frasco com extractos finos	a	500
Duzia de baralhos, canto dourado	a	3$000	Idem idem com rolha de vidro	a	200
Idem idem sem canto dourado	a	2$000	Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$	e	5$00
Trancelins de imitação a cabello para relogio	a	160	Machinas para costura de trabalhar a mão	a	25$000
Duzia de cartões de linha branca e preta	a	120	Meias inglezas muito boas para meninas	a	4$000
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões	a	4$600	Caixinhas com agulhas	a	500
Caixas de borrachas para rapé	a	200	Borboletas com ditas	a	500
Abotoaduras para colete	a	100	Milheiros de agulhas francezas victoria	a	1$000
Idem para punhos	a	200	Libra de grampos com 20 maços	a	400
Garrafas de tinta roxa muito boa	a	800	Peças de babadinhos bordados de côres	a	400
Maço de fita chineza com 12 peças	a	600	Galheteiros com dous frascos de banha	a	500
Peças de fita para cez com 10 metros	a	320			
Caixa de papel amizade muito bom	a	500			
Idem de côres encorpado	a	700			
Caixas de envelopes porcellana	a	600			
Idem tarjados para luto	a	400			

N. 28 Rua do Barão da Victoria—N. 28.

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para ahi seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que será recompensados.

Loja de fazendas.

Admitte-se um socio que entre com capital, para uma loja de fazendas em uma das principaes ruas de commercio e muito conhecida: a tratar na rua do Corpo Santo n. 25, armazem.

Carro para noivo.

Aluga-se na cocheira da rua do Imperador n. 37, um rico coupé para baptisado, noivado, etc., etc., etc.

Consultorio homeopatico
DO
Dr. Balthazar da Silveira

Consultas das 10 horas ao meio dia na pharmacia especial homeopatica da viuva do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

De meio dia em diante chamados por escripto na mesma pharmacia.

Especialidades. - Molestias das crianças, das mulheres e dos orgãos respiratorios.

Gratis aos pobres.

Attençaõ

Vende se o estabelecimento de molhados da rua do Rangel n. 57, recommenda se a localidade e garante se a casa; o motivo porque se vende, dir se ha ao comprador.

Carne verde.

Avisa-se ao publico que de hoje em diante haverá carne verde exposta á venda no açougue grande do pateo do Paraizo, a razão de 400 rs. o kilo de primeira qualidade e servir se-ha bem ao freguez.

CALDEIRARIA CENTRAL
E
FUNDIÇÃO DE BRONZE
66 A' rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum 66
Eduardo C. de Mesquita Cardoso

Faz sciente ao respeitavel publico, com especialidade aos senhores de engenhos e agricultores, que acaba de montar uma officina de caldeiraria de cobre e fundição de bronze, em condições de encarregar-se de quaesquer encommendas e concertos tendentes á mesma, como sejam:

Machinas de Drosue para espirito.
Alambiques, serpentinas, bombas de cobre de Japy, proprias para engenhos.
Cobre picado para rodas de moer mandioca.
Tachos, passadeiras, repartideiras, espumadeiras e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Sinos e toda e qualquer obra de bronze e latão.
Encanamentos d'agua ou gaz, chumbo em barra e canos para cornijas, tudo com perfeição e gosto: para o que tem pessoal habilitado.

NA
Caldeiraria Central
E
Fundição de bronze
66—A' rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum—66
DE
Eduardo C. de Mesquita Cardoso.

Casa para alugar

Com um pequeno sitio na Capunga, á rua da Ventura n. 21: a tratar á rua do Vigario n. 31.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Aluga-se

uma casa no becco do Espinheiro, rua do Desembargador Nunes Machado (onde foi aula publica), com portão ao lado, commodos para grande familia: a tratar na travessa do Principe n. 9, taverna.

URGENCIA

Precisa se tomar a juro a quantia de 500$000, dando-se uma garantia: a pessoa que quizer dar, dirija se ao 1º andar desta typographia, que se indicará a pessoa que precisa.

Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano e canto, francez e mais materias, em algumas casas de familias: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar, n. 120 no 1º andar.

Aos devedores de José de Sampaio Coêlho.

José Joaquim Affonso Guimarães & C. possuidores das dividas activas de José de Sampaio Coêlho, avisam por este meio a todos os Srs. devedores para que vão satisfazer seus debitos á rua da Imperatriz n. 32, no prazo de 30 dias, contados desta data, findo os quaes serão cobradas judicialmente.

Recife, 4 de junho de 1875.

J. J. Affonso Guimarães & C.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se com urgencia de uma engommadeira que entenda perfeitamente: no terceiro andar desta typographia.

Gratificaçao de 100$

Fugio da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente mez de maio, o escravo Tintino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos, usa a nazareno, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac e tem pouco bigode, o lacrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo e algumas vezes calçado, talvez intitule-se de livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca de Pombal da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leva lo á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 27, que serão recompensados com a quantia acima.

100 RÉIS
O covado
Rua do Queimado n. 43,
confronte á Pracinha
ADMIREM COMO E' BARATO!!!

Lãzinhas escocezas, padrões muito bonitos, a 120 réis o covado: que pechincha! só para S. João e S. Pedro; cheguem, cheguem a comprar.

Só o 43.

Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus; as casas terreas ns. 101 da rua de Santa Rita, 22 da Sete de Setembro, e 7 da Visconde de Pelotas: a tratar na rua da Aurora numero 37.

Canuto fugio

Fugio hontem o escravo Canuto, preto, de Angola, baixo, grosso, muito barbado, bastante regrista, e é de meia idade: roga-se ás autoridades a apprehensão do referido escravo e a entrega do mesmo na casa da rua do Hospicio n. 49, ou no pateo do Carmo, escriptorio de Rodrigues, Almeida & C.

ALUGA-SE

Uma casa, com sala e dous quartos, lugar muito fresco: no becco do Fundão n. 5, (Boa-Vista); entrada pelo n. 41, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua do Gloria: a entender-se no n. 8, armazem, rua da Imperatriz n 8.

CASA

Aluga-se o segundo andar da casa n. 36 da rua Direita, é grande e tem muitos commodos; a chave para ver está defronte, na loja de tamancos, numero 29.

Realidade não é pomada.
A confeitaria
semblêa do Commercio

Tem sortes para noivas.
« « com um lequo 8$.
« « com extracto 2$500.
« « com charutinhos 1$.
« « com vestuarios 2$500.
« « com ventarolas 3$.
Em grande porção.
— 22 —
Rua do Commercio.

Bôlos Para S. Antonio. Bôlos Para S. João. Bôlos Para S. Pedro.
Só o Meira & Lima.
AMENDOAS CONFEITADAS
a 1$000 a libra.
Na assembléa do Commercio.
Tem papel para sortes e estalos.
Idem para bolos, muito bonitos.

Fogos.
Pistolas. Traques.
Craveiros.
Fogos da China, rodinhas, foguetes do ar e buscapé.
Bouquets para bolos.

Para isto convidam ao respeitavel publico a uma visita ao seu estabelecimento
Rua do Commercio
22
Meira & Lima.

A BOTINA MARAVILHOSA

E' este o titulo que os proprietarios do novo estabelecimento de calçados, á rua do Imperador n. 46 (outr'ora rua do Collegio) escolheram para o fazer conhecido, distinguido e apreciado, já pelo bello sexo, já pelos benevolos e circumspectos consumidores, e já finalmente, pelo respeitavel publico em geral, a quem igualmente se dirigem e pedem preferencia.

Sem duvida os proprietarios do estabelecimento denominado—A BOTINA MARAVILHOSA—não tem a presumpção de quererem augmentar o numero das maravilhas, isso não, nunca! Mas teem sim o desejo de que esse titulo agrade a homens, mulheres e meninos tambem.

Assim dito, vão elles respeitosamente scientificar a todos que em continuação á recepção de suas encommendas, acaba de chegar para o mesmo estabelecimento um novo e completo sortimento de calçados, tão grande em quantidade, quão variado em qualidades.

Esse caso, enumerar minuciosamente tantas cores, gostos, enfeites e moldes, seria não só massar a paciencia de quem os honrar com a leitura deste annuncio, como mesmo da parte delles reconhecem que lhes falta a necessaria habilitação para primorosamente descreverem isso de fórma que se torne claro, e agradavel.

Em taes circumstancias, appella para a intelligencia do leitor ou leitora, que, supprindo a falta acima apontada, se dirigirá animadamente ao estabelecimento—A BOTINA MARAVILHOSA—, convictos de que ahi acharão o calçado de que precisarem, sendo sempre servidos com attenção, promptidão e commodidade de preços, partes essas já bem conhecidas no estabelecimento.

A BOTINA MARAVILHOSA
á rua do Imperador n. 46.

Ao commercio.

Em uma publicação a pedido, sob o titulo acima, inserida no *Diario* de hoje, com o maior cynismo pretende *Clementino dos Santos Lindo Semente*, emprestando-me uma qualidade, que só a si póde caber, marear a minha reputação commercial, queixando se de que, para não pagar-lhe duas contas de algodão, que me vendeu em 1872, eu allegui prescripção de divida.

Para defender-me da extorsão, que queria fazer-me *Semente*, não abriguei-me ao codigo commercial; mas creio, que não é desdouro para mim ter allegado o meu advogado, como devia, além de outras e principaes razões, a prescripção da divida. Estas outras e principaes razões e mais essa deu em terra com o vil e vergonhoso manejo, empregado talvez, para illudir o pagamento de duas lettras vencidas, e pela qual está Semente sendo executado: as precatorias já estão assignadas pelo juiz competente e vão seguir.

Como poderia ficar eu devendo a *Semente*, se este aceitou-me lettras o anno passado para vencer neste?

Quem sabe como negocia *Semente*, sabe tambem que não tem elle capitaes para deixar esquecida uma pequena quantia, quanto mais dous contos e tantos a 3 annos; quem como elle, que para pagar o algodão que comprava e para pagar o frete aos almocreves vinha vender-m'o immediatamente!

Apezar de ser um obscuro negociante, e apezar do numero limitado das minhas relações commerciaes, de modo algum temo o juizo desfavoravel que possa ameaçar-me tão grosseiro ataque. Sem precisar ir além, appello para todos os negociantes de algodão do Caes do Ramos, inda mesmo algum desaffeiçoado, se o houver: serei capaz de ter deixado de pagar a *Semente* duas contas de algodão que me vendeu?

Joaquim J. P. de Siqueira.

GRANDE MELHORAMENTO
Odilon Duarte & Irmão

cabelleireiros, premiados na exposição de 1872, prepararam em seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar, um salão decentemente decorado e reservado inteiramente de toda movimento do estabelecimento, para as senhoras que quizerem se pentear para bailes, theatros, casamentos e retratarem-se, para cujo fim os acharão sempre promptos, para satisfazer com esmero e perfeição da arte que professam.

Casas para alugar em Olinda

Casa terrea na rua do Amparo n. 73.
Casa terrea na rua de S. Bento n. 57.
Casa terrea na rua da Mathias Ferreira n. 45.

Todas em perfeito estado de conservação, tendo as duas primeiras commodos para grande familia: a tratar no Recife, escriptorio de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

CASA

Aluga-se a casa n. 86 da rua da Palma, é de pequeno aluguel; a chave para ver está na casa junto n 88; aluga se tambem a casa n. 74 da rua de Santa Rita, tem bom quintal; a chave para ver está na refinação defronte.

ATTENÇAÕ

Ainda não houve noticia dos objectos furtados na noite para amanhecer o dia 1º de dezembro do anno proximo passado, no lugar Cabotã, povoado de Paratibe, pelo individuo que se dizia chamar-se Manoel Francisco, ou como dizem outros Antonio Pinto ou Pedro de Alcantara, seu verdadeiro nome, bem assignalado, de 30 annos, pouco mais ou menos, branco amarellaço, cabellos ruivos, de pouca barba, dentes da frente podres e quebrados, tem as costas vermelhas, queimadas e pelladas por expôr-se ao sol quando trabalha sem camisa, falla a modo portuguez, embriaga-se bastante nos domingos e dias santos em que não trabalha, desappareceu da casa onde trabalhava com os objectos seguintes: 1 relogio de ouro, patente inglez, autor Kellmtz, n. 24375, com a chave presa em um pouco de trancelim preto, 1 lazarina de caçar, 1 capote de panno azul, curto, com gola e tira de velbutina preta na frente e em roda, 1 peça de algodãozinho, 4 calças de brim pardo escuro, novas, com listras ao lado, 1 paletot de brim branco engommado, 1 dito de alpaca amarella, 1 lençol novo, 1 camisa nova de algodãozinho, 1 par de sapatos de marroquim rôxo, 1 chapéo de feltro preto, usado, e mais outros objectos miudos. Tem andado em differentes partes sem *ubi* certo, na capital da Parahyba, Brejo de Areia, Mocós de Timbaúba, Serinhaem, engenho Mussú da Escada, onde disse ter um irmão, Salgadinho da Belem e Campo Grande, onde tem trabalhado diversas vezes: roga-se ás autoridades ou a quem delles souber, de apprehender e scientificar ao seu dono padre Bandeira, que gratificará generosamente.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que deixou de fazer parte da firma social Costa & Mattos, ficando o socio Costa responsavel por todo o passivo, e o abaixo assignado desonerado para com a praça.

Recife, 21 de julho de 1875.

Joaquim Ferreira de Mattos.

100$000

Fugio desde o dia 20 de maio o escravo Noberto, o qual tem os signaes seguintes: mulato, cabello soffrivel, 20 annos de idade, estatura regular, secco de corpo, com falta de um ou dous dentes na frente, é ladino, bom cavalleiro, e falla fina, natural de Pocinho, termo da Campina-Grande, provincia da Parahyba do Norte: quem o pegar leve-o ao engenho Junco, na comarca de Nazareth da Matta, ou no Recife, á rua do Brum n. 84, que se pagará a gratificação acima.

O Sr. João Domingos Alves Moreira

queira ter a bondade de vir á rua do Duque de Caxias n. 49, a negocio de seu interesse.

Armazens para alugar.

Dous optimos, um á rua do Bom Jesus n. 23, e outro á rua de Domingos José Martins n. 126: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 61.

ENSAIOS E ESTUDOS
DE
Philosophia e critica
POR
Tobias Barreto de Menezes.

Está á venda na livraria dos Srs. Silva Cardoso & Pessoa, á rua do Barão da Victoria, a primeira livração desta obra, tendo mais de 150 paginas, por 2$000 o exemplar.

Casa para alugar

4º andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

Aluga-se

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de pequena familia: a tratar á rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 29, das 6 ás 8 horas da manhã, e das 4 ás 7 da noite.

AVISO.

O abaixo assignado, residente e estabelecido na cidade do Icó, provincia do Ceará, tendo de fazer uma viagem a Portugal, deixa na sua ausencia, como seus procuradores, para tratar de todos os seus negocios, em 1º lugar ao Sr. Miguel de Azevedo Vilarouca, e em 2º ao Sr. José Raymundo Borges da Costa. Recife, 23 de junho de 1875.

Alexandre José Fernandes.

Aluga-se

uma casa terrea na rua do Barão de S. Borja (antiga rua do Sebo) n. 18, e uma meia-agua que fica nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque da Caxias n. 80.

Attenção.

A abaixo assignada pelo presente protesta contra qualquer venda que fizer seu marido Felippe Manoel João Bastos, dos moveis e mais bens de seu casal, com especialidade do sitio em Beberibe de baixo, visto como seu marido procura alienar os bens de seu casal em seu prejuizo, e para que ninguem se aproveite da ignorancia da abaixo assignada, a qual nos tribunaes competentes irá ver o seu direito, e para que ninguem seja enganado, faz o presente protesto.

Recife, 25 de junho de 1875. — Por procuração de Ursula Maria do Rosario,

Cesario Ventura.

Azeite doce superior do Porto

em latas de 5 e 2 1/2 galões, proprio para pequenos estabelecimentos e casas particulares, a 2$800 o galão: na rua do Amorim n. 37.

Escravo fugido

Ausentou se ha dias do sitio Rosarinho o escravo Casemiro, preto, baixo, pés pequenos, rosto grande, trajando calça e camisa de azulão americano, de listra: pede-se a quem o pegar, de leva-lo á rua Nova n. 8, que se recompensará.

— O abaixo assignado faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que transferio ao Sr. Antonio Joaquim Machado a sua parte na loja de trastes á rua do Imperador n. 48, sob a firma de Machado & Costa, ficando o mesmo senhor obrigado a toda e qualquer responsabilidade consequente da transferencia. Recife, 23 de junho de 1875.

Ethelvino Daniel de Araujo Machado.

ALUGA-SE

O segundo andar á rua do Duque de Caxias n. 54. quem pretender dirija-se á loja da mesma que achará com quem tratar.

Porto de Gallinhas

O professor Martinho da Silva Costa, respondendo ao annuncio sem assignatura, de alguem morador na rua de Pedro Affonso n. 38, em que pede ao dito professor de ahi apparecer a cumprir um supposto trato, vem pelo presente declarar que a nenhum trato faltou, e que nada deve a esse alguem; e provoca-o a que apresente pelo mesmo orgão de que tão levianamente lançou mão, qualquer documento que comprove o contrario do que acaba de affirmar, certo de que o infamante, meio empregado por Smc. e outros que taes, é sempre uma picardia, propria de seu autor, e que longe de desacreditar a quem como o professor de Porto de Gallinhas, sabe presar sua reputação, cada vez o conceituará mais, pois (mercê de Deus) é bem conhecida e firmada sua reputação para aquelles que o conhecem de perto.

Porto de Gallinhas, 14 de junho de 1875.

Martinho da Silva Costa.

PERDEU-SE

uma chave grande de broca para porta, desde as estradas de Santo Amaro e do Hospicio até a rua do Riachuelo: a pessoa que a tiver achado, pode leva-la á estrada de Santo Amaro n. 23 ou a esta typographia, que será gratificado.

Agencia de empregados

Amas de leite, seccas, cozinheiros, caixeiros, criados e copeiros, ha sempre bons e com pontutalidade, a commissão é modica: á rua do Marquez de Olinda n. 45, segundo andar.

Ladrões de cavallos

No dia 19 do corrente roubaram do engenho Jerusalem, freguezia de Serinhaem, dous cavallos, sendo 1 castanho, grande, clinas e cauda preta, castrado, 4 pés calçados, uma estrella na testa e bem carando, e outro russo, clina á direita, tem uma ponta do quadril mais baixa que outra, encabellado de novo na anca, anda de baixo a mudar para passo: quem os apprehender e levar aquelle engenho, ou n'esta cidade, á rua do Imperador n. 77, será bem recompensado.

BOCADO DELICIOSO.
Espuma del Mar
(SEA FOAM.)

La mejor invencion del siglo. MARAVILLOSA, ECONOMIA. Se garantisa que LA ESPUMA DEL MAR hace el pan y la pasteleria mejor, mas ligero y mas digestible que cualquiera otra levadura. No necesita huevos, leche, etc., y hace que cada barril de harina produzca cuarenta libras mas de pan.

Mandaremos una caja de muestra á cualquier comerciante que nos remita su direccion, é instrucciones de embarque.

GEO. F. GANTZ & CO., 176 Duane Street, New York.

VENDAS.

FAÇAM ALTO!
Os barateiros
(Unicos neste genero)
1—Rua Primeiro de Março—1
Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$500 e 1$800 o covado. São lindas.

Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.

Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinha.

Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato!

Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$500 e 4$ a peça! Note-se tem 8 1/2 varas.

Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.

Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.

Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.

Bramante francez, superior, a 2$400 a vara; sempre custou 3$. E' ou não barato? E'!

Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato!

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 640 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.

Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.

Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia!

Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato!

Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.

Camisas brancas e de côres para baratissimos preços de 24$ a 30$ a duzia.

Meias cruas, para homem, a 3$500 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar?

Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia; sempre custou 9$.

Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é sim!

Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.

Além destes temos grande deposito de chitas, madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc.; finalmente temos sortimento completo, tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos do que n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
LOJA DE
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

De novo 7,000 covados de alpacas.
Na rua do Crespo n. 20

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme.

Alpacas de côres lavradas, padrões muito lindos, fazenda muito superior a 440 rs. o covado, é pechincha; sendo o sortimento de todas as côres, como sejam: côr de rosa, azul, verde, côr de café e escura, são de 1$ o covado, preço que todos vendem; aproveitem, pois se acabam.

Na rua do Crespo n. 20.
Loja das 3 portas
Antiga do Guilherme.

— Vende-se um sitio com casa de tijolo no centro, propria para pequena familia e caixão feito para uma outra casa na frente, com 25 palmos de largo e 80 de fundo, tendo já cozinha e quarto para banho, feito (e rendendo) edificados em terreno proprio, de 50 palmos de frente e 1,000 de fundo, com 8 coqueiros dando fructo, e mais plantações, além da rua da frente que é a rua da Fundição, seguimento da rua da Saudade; tem de atravessar nos fundos da casa do centro, o becco dos Ferreiros e outra rua particular denominada—Travessa do Lima—pega portanto cinco frentes de ruas em linha recta e em seguimento tambem recto de todos os 1,000 palmos de fundo; tem de passar muito breve outra rua (que é a primeira do lado do norte depois da rua do Lima), a qual passa na distancia de 50 palmos, fundo este que não da para edificação, podendo-se tambem vender terreno para este lado. O dono da propriedade annunciada já tem gasto, entrando aterros que tem feito, perto de seis contos de réis, e está resolvido a vender por pouco mais de metade do valor empregado, visto querer retirar-se para a Europa: para vêr e tratar, no mesmo lugar, em Santo Amaro, rua da Fundição n. 31, passando a casa n. 29, do Sr. Saldanha.

Bomba e prensa.

Vende-se uma bomba de irrigação e uma excellente prensa propria para livreiros, encardenadores, typographos ou lythographos: á praça do Corpo Santo n. 9, 1º andar.

— Vende-se uma das melhores tavernas para retalho, por ser a mais proxima ao quartel das Cinco Pontas, e junto aos armazens que se vão edificar para a companhia Locomotora, e do estaleiro dos carpinteiros, onde encalham muitas barcaças para concertar, e propria para principiante por ter poucos fundos, o aluguel e armação serem baratos, e tem commodos para familia: a tratar na mesma taverna, ou á rua de Domingos Theotonio, antiga das Calçadas n. 49.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60

DE

Felix Pereira da Silva.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de linho como de lã, algodão e seda, por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro: de todas as fazendas se dão amostras com penhor ou mandam-se levar em casa dos freguezes para escolherem.

GANGA ENCARNADA A 200 RS. O COVADO

Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3,500 rs. a peça, por estar um pouco trigueira, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BOURNOUX A 4$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bournouxs escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 4,500 rs. cada um: á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES ESCOCEZES A 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2,000 rs. cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preços muito em conta.

PANNO DE CROCHET OU GUARDA BANHA

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos e quadrados, e redondos proprios para cobrir salvas ou pratos, por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

POPELINAS MODERNAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIAS BORDADAS PARA VESTIDOS

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas, transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

GRANADINAS A 500 RS., ALTA NOVIDADE!

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as cores e até propria para luto, e vende se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BABTISTAS A 360 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento das mais modernos baptistas de cores, proprias para vestidos e roupas de meninos, que se vendem a 350 rs. o covado; assim como um delicado sortimento de percales com quadrinhos, pretos e brancos, sendo as mais finas que tem vindo ao mercado, e que se vendem a 500 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CHITAS DE 240 A 300 RS. O COVADO

Acaba de chegar um grande sortimento de chitas, tanto claras como escuras, sendo todas de cores muito fixas, que se vendem pelos baratos preços de doze vintens até uma pataca.

CASSAS FRANCEZAS, COVADO A 300 RS.

A loja do Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais bonitas cassas francezas, tendo de todas as cores, que vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado ou 500 rs. a vara; assim como um saldo de ditas mais inferiores que liquida a 240 rs. o covado para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Siva.

LAS PARA VESTIDOS A 240 RS. O COVADO

Vendem-se bonitas lãs de quadrinhos, de todas as cores e entre elas algumas que servem para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$000 O PAR

Vendem se cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 9 e 10,000 rs. o par; e liquida se pelo barato preço de 7,000 cada par; assim como as melhores colchas brancas, de crochet e ditas de damasco de lã á imitação de seda, proprias para camas de noivos, que se vendem muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão vende-se um completo sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam: lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, pelos preços de 400 440 e 500 rs.; chitas pretas lisas e de salpicos, lãzinhas com lavores brancos, cassas francezas pretas e de salpicos, bombasinas, cantões, merinós e todos os artigos proprios para luto, por preços muito em conta: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

BRINS DE ANGOLA A 2$500 O CORTE

Na loja do Pavão vende-se brins de Angola verdadeiros, de duas faces, pelo baratissimo preço de 2,500 rs. o corte, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bramantes a 1$600 e 1$800

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de uma vara e uma quarta para fazer um lençol, pelo barato preço de 1,600 e 1,800 réis a vara; assim como dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 2,500 2,800 e 3,000; assim como tambem tem Hamburgos e pannos de linho proprios para lençóes e seroulas, que se vendem por commodos preços: a rua da Imperatriz n. 60.

Atoalhados

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de atoalhados adamascados proprios para mesa de jantar, tanto de linho como de algodão tendo oito palmos de largura, e vendem-se por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60.

Camisas bordadas a 36$000 a duzia

O Pavão vende um completo sortimento de camisas com peito de linho, bordados, que vende pelo baratissimo preço de 36,000 rs. a duzia para acabar: á rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras escuras a 4$000 o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de casemiras encorpadas e lavradas com cores claras e escuras, sendo proprias para calças paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, e vende pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o covado, para acabar depressa: á rua da Imperatriz n. 60.

Roupa feita

O Pavão vende um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças de casemira preta e de cores de de 5 até 14,000; paletots fraks, saccos e sobrecasacos de panno fino preto, por preços mui razoaveis; assim como um completo sortimento de ceroulas e camisas francezas, tanto de linho, como de algodão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte para liquidar; á rua da Imperatriz n. 60.

MANGUITOS COM GOLINHAS

Vende-se um bonito sortimento de manguitos brancos com gollinhas bordadas, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par; isto é pechincha: á rua na Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cobertas de chita para cama de 2$500 a 4$500

O Pavão vende cobertas de chita muito encorpadas e cores fixas, pelos baratos preços de 2,000 e 2,500 réis; ditas de cretone, fazenda muito superior a 3,000; ditas de ganga adamascada e forrada de madapolão a 4,500; e ditas de fustão muito encorpadas a 4,000 réis.

Madapolões a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão francez [illegible] festado com 12 jardas, pelo barato preço de 3,0[illegible] a peça; assim como ditos francezes e inglezes [illegible] 20 e 24 jardas cada peça por preços que admi[illegible] ram, isto com o fim de apurar dinheiro: á rua d[illegible] Imperatriz n. 60

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas, a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordado, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

CIMENTO

Portland cement novo, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33, mais barato que qualquer armazem de material. Vende-se até uma barrica.

Admirem!!

O Desengano recebeu um rico e variado sortimento de córtes de cambraia, bordados, brancos, e está queimando pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios bordados, 12 1/2 de riquifes e 6 ditos de rendas; ricos córtes de cambraia branca com bordados de côres, tendo cada córte 11 metros de cambraia branca, 6/55 ditos de entremeios de côres, bordados, 8/30 ditos de plissé, 13 ditos de riquifes, 5/60 ditos de rendas e 40 botões, pelo diminuto preço de 10$ cada córte; bonitos córtes de cambraia branca, ricamente enfeitados, tendo cada córte 9 1/2 metros de cambraia, 4/15 ditos de plissé, 10 1/2 ditos de entremeios bordados, 17 ditos de rendas, 22 ditos de riquifes e 26 botões, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, acompanhado cada um destes córtes de um figurino; são córtes que muitos vendem a 20$ e 25$. O Desengano está queimando por estes preços por ter grande porção e querer acaba-los. A elles, antes que se acabem: na rua 1° de Março n. 25, outr'ora rua do Crespo.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve trata

S. JOÃO

Para os divertimentos da noite de S. João, vendem Amaral Nabuco & C.

Sortes de papel já bem conhecidas no seu estabelecimento, contendo cada uma um jogo de phantazia para crianças, senhoras e homens.

Bandejas de diversos tamanho e formato para os presentes desse dia.

Insignia maçonica para os Srs. maçons que quizerem assistir a grande festa que ao seu padroeiro celebra esta distincta corporação.

Attenção

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para aprendiz: quem pretender, dirija se á rua de Marcilio Dias n. 28, 1° andar.

ATTENÇÃO, PARA As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, a 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Novo Barateiro.

Rua do Duque de Caxias n. 61.

Antiga do Queimado.

Grande reducção de preços no novo barateiro a rua do Duque de Caxias n. 61. Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas e de cores fixas a 240 rs. o covado. Colchas adamascadas muito superiores a 8$. Panno preto fino, de 2$300 a 3$. Casemiras pretas, de 1$800 2$e 4$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$000, dito azul a 4.000 e 4,500. Casemiras de cores em cortes, ditas em peças de 1,800, 2,500 e 3,000 o covado, casinetas de côres cinzentas, proprias para costumes, tanto de homem como de meninos, a 700 rs. o covado. Brins de Angola devarios preços. Atoalhado de linho e de algodão a 1,600 e 1,800 a vara. Bramante de linho e de algodão de 8 a 9 palmos de largura a 1,600 e 2,300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas de 5,600, 7,000 e 8,000 a duzia. Setins de cores para enfeites de vestidos a 1 000 e 1,200 o covado. Alpacas pretas de 400 a 1,000 o covado.

Camisas francezas de varios preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Chales manta, gosto inteiramente novo a 8,500. Roupas grossas para trabalho, como sejam: calças de brins pardos e de cores de 1,000 e 1,800, e camisas de algodão branco e azul e de chita de 1,000 a 1,800.

E muitas outras fazendas e roupas feitas que seria enfadonho mencionar, e que o novo barateiro vetima por todo preço.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida seus productos por serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16$, hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14$, hoje	10$000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10$, hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje	240$000
Um barril de 5.° da mesma qualidade que era 60$, hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$, hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$, hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14$ e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade	7$500
Uma dita de 2.ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2.ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licor finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

Cadeiras de junco

Vende se avulsas cadeiras de junco: na rua do Marquez de Olinda n. 23.

Sal de Aveiro

Ha para vender a bordo da barca portugueza *Victoria*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

59 Não duvidem 59

Que o cincoenta e nove á rua Duque de Caxias,

antiga do Queimado, por baixo do salão de cabelleireiro Jayme e junto da pharmacia americana vendem:

Colchas de crochet

Colchas da crochet muito ricas, o melhor que tem vindo, pelo diminuto preço de 7$000. Só se vende.

Gangas francezas.

Gangas francezas com bonitos padrões a 260 rs. o covado; é fazendo de 400 rs.

Cortes de casemira

Cortes de casemira muito finos e com lindos padrões a 5$; é pechincha.

Popelinas de linho.

Popelinas de linho com listras modernas, fazenda muito larga, que se vende a 320 rs. o covado.

Brim de Angola

Brim de Angola, fazenda de 700 rs a 560 rs o covado. A elles, antes que se acabem.

Brins brancos.

Brins brancos de linho a 1$500 a vara.

Chapéos de sol.

Chapéos de sol inglezes, paragon e seda trançada a 6$ e 6$500.

Percalinas

Percalinas muito largas, com lindos padrões, fazenda muito fina a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente.

Cambraia transparente a 2$500 e 3$ a peça. Dita Victoria a 3$800 a peça.

Camisas inglezas.

Camisas inglezas muito finas a 32$ a duzia, ou 2$800 uma.

Baptistas.

Baptistas modernas com barra a 280 rs. o covado.

Chitas.

Chitas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 réis.

Algodões.

Algodões de listras a 140 rs, o covado; previne se aos senhores de engenho.

Toalhas de labyrintho.

Este artigo é a unica casa que recebe, pois é o que ha de mais gosto, fazenda de 120$000 por 50$000,

Granadinas

Granadinas e medinas de seda com listras, modernas, a 600 rs. o covado.

Gazes

Gazes de seda com listras assetinadas, fazenda muito fina a 700 rs. o covado; a ellas antes que se acabem.

Fustões

Fustões brancos com bonitos desenhos, a 320 rs o covado; é pechincha.

Madapolões francezes e inglezes a 4$500 e 5$ a peça com 30 varas.

Algodões T largo a 3$500 e 4$ a peça com 16 1/2 varas.

Assim como grande deposito de mais fazendas que se torna massante menciona-las.

Só o n. 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

59 Cincoenta e nove 59

Vinho verde de Amarantho.

Este vinho é qualificado pelos apreciadores como o mais superior que neste genero se pode dezejar: vendem a retalho e em ancoretas de decimo, Pôças & C., á rua larga do Rosario n. 9 junto a igreja.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes, n. 22, e tambem admitte-se sociedade a qualquer pessoa que entre com algum capital.

Grande liquidação de fazendas NO BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs o metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000. 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres, muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$000, 3$ e $.

Palitots a 4$

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$. ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$500, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado.
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado.
Na loja das columnas de Antonio Correi de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoarana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS

Unicos barateiros

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Cozinheira

Vende-se uma escrava com uma cria, chegada ultimamente do Rio Grande do Norte, cuja escrava sabe lavar, cozinhar e engommar: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

KELLER & C.

N. 34—Rua do Bom Jesus N—34.

Teem para vender

Agua mineral de Selters.
Vinho de champagne de diversas qualidades.

Archotes de Esparto.

Rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Vende-se ou arrenda-se

o engenho Novo de Santo Amaro, sito na freguezia de Jaboatão, com proporções para safrejar 2,000 pães de assucar annualmente, boas matas, bastante terreno de varzeas, e móe com agua, e distante desta cidade 3 legoas: a tratar no mesmo engenho, ou nesta cidade com o Dr. Luiz Rodrigues Villares, na Soledade.

Vende-se NA Pharmacia e drogaria DE BATHLOMEU & C.

N. 34.—Rua larga do Rosario.—N. 34.

Nova remessa DE Argalias e sondas Olivaes.

A' PHARMACIA E DROGABIA DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34.—Rua larga do Rosario—N. gar

Para esta pharmacia, acaba de chedas novo sortimento dessas argalias e son34. usadas com preferencia nos padecimentos da bexiga.

Aos Srs. fogueteiros.

Limalha d'aço.
Limalha d'aço d'agulha.
Limalha de cobre.
Limalha de ferro.
Limalha de zinco.
Enxofre em cylindro.
Barbante.
Salitre refinado.

Em geral todos os artigos para os preparos dos fogos usados nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Libras esterlinas

Vende-se no armazem de Herm. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Farinha de mendioca a 4$500

Saccos com dous alqueires

Vende-se a bordo do hiate *Forto Alegre*, vinda da Bahia, ancorado defronte do caes do Collegio, superior farinha de mandioca, pelo breço acima, em porção ou a retalho: a tratar a Lordo do mesmo, ou no trapiche da Companhia com o Camões.

Panno de algodão

de superior qualidade, melhor do que o da fabrica do Pedroso, da Bahia, ao mesmo preço, prazo e desconto: vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos, de Pernambuco, á rua do Bom Jesus n. 56.

PECHINCHA

Poupelinas de linho, fazenda muito larga, com lindos padrões, a 320 rs. o covado, dão-se amostras: só se vende no n. 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Cimento

Vende-se do mais novo e verdadeiro de Portland: no armazem de João Rosa, á travessa da Madre de Deus n. 8.

— Vende-se a taverna da rua do Barão de S Borja, antiga do Sebo. n 27: a tratar na mesma

— Vende se uma casa nova, com duas salas e dous quartos, tendo 25 palmos de frente e 190 de fundo, edificada em chãos proprios, sita em Santo Amaro das Salinas n. 50: a tratar na rua do Bom Jesus n. 40.

Bournus de lã, gosto escocez a 5$.

Fazenda superior e de valor de 20.000 vendem por 5$000 por terem um pequeno defeito. E' baratissimo: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Massa, massa

No armazem do sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino Ribeiro da Silva, vende-se massa de primeira qualidade, para fogo artificial, a 600 rs. a libra, dita de segunda qualidade a 500 rs., dita nerior a 400 rs.

— BANDEJAS ovaes, quadradas e redondas.
CHPEOS para senhoras, recentemente enfeitados
LUVAS DE PELLICA, frescas.
RAPE' FRANCEZ, empacotado em abril: vendem-se estes artigos no Bazar Victoria, e garante se a boa qualidade e elegancia: na rua do Barão da Victoria n. 2

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Rua da Queimado n. 43

Confronte a pracinha.

Pechinchas!

Cortes de brins de cores para calça a 1$.
Peças de cambraia branca bordada a 3$500.
Chitas de quadrinhos finas a 240 rs. o covado.
Brins de cores a 200 rs. o covado.
Chita propria para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Brim pardo fino a 360 e 500 rs. o covado.
Lãzinhas com tecidos de linho a 200 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria fina a 3$500.
Toalhas para rosto a 4$ a duzia.
Chapéos de sol de seda para senhora a 2$800.
Camisas inglezas e francezas a 35$ a duzia.
Lenços abainhados finos a 2$ a duzia.
Alpacas de seda a 460 rs. o covado.
Poupelinas de seda a 800 rs. o covado.
Cambraia branca — Anjo da meia noite, com 6 palmos de largura a 320 rs. o covado.
E outros muitos artigos por menos de seu valor, é para acabar. Só o 43, loja de Guerra & Fernandes.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

PARA SORTES

Amendoas a 1$000 rs. a libra.
Estalos, a 500 rs. o cento.
Versos, gratis.
Massa para bôlos, fresca, fina e alvai

NA

Confeitaria

DO

CAMPOS

N 24—Rua do Imperador—N 24

TAVERNA.

Vende-se a bem afreguezada, sita no Arraial confronte a casa amarella: a tratar na mesmo, ou na rua do Livramento n. 38, armazem Balisa.

— Vende se uma boa taverna e bem localisada na freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 4.

Sal de Lisboa

Vende-se a bordo do patacho portuguez *Olinda*, ancorado confronte ao trapiche do Cunha: a tratar a bordo do mesmo navio, ou no armazem á rua do BomJesus n. 56.

POLVORA SUPERIOR A 17:000 Vende-se na rua do Vigario n. 31.

Casas em Gamelleira

Vendem-se duas casas terreas em Gamelleira, na rua do Commercio, e ambas tem negocio de fazendas e molhados; a localidade é a melhor da villa, e tambem se permutam por casas ou terrenos na cidade do Recife ou arrabaldes: a tratar com Manoel Baptista Fernandes Gomes na mesma villa de Gamelleira, ou no Recife, rua Duque de Caxias n. 61

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:

Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Pardessus Direito commercial.
Rogron Codigo commercial.
Villiamné—Historia da revolução franceza.
Ventoro — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.

A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

Fumos especiaes,

Daniel, Rio Novo e Goyaz

dos mais especiaes e garante-se as verdadeiras qualidades dos mesmos; assim como de latas inteiras e meias, picado e de cordas, rolos e pacotes, e de folhas para charutos: no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

AO N. 20

Fazendas baratas para acabar

A' rua 1.° de Março n. 20.

Loja das tres portas

Saias.

Saias de madapolão para senhoras, a 2$[illegible] uma.

Cretones.

Cretones de listras e de quadros, francezes, fazenda muito superior e são verdadeiros, a 440 rs. o covado.

Chitas.

Chitas escuras e claras de diversas qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado; é barato.

Baptistas.

Baptistas de côres miudinhas, fingindo cambraia e muito boa fazenda a 320 rs. o covado.

Ditas com barra, campo ondeado, gostos modernos e com muita largura a 360 rs. o covado.

Popelinas.

Popelinas temos um grande sortimento, como sejam:

Popelinas com listras de seda, muito finas, a 800 rs. o covado.

Ditas tambem com listras de seda a 700 rs. o covado.

Ditas adamascadas com listras arrendadas a 500 rs. o covado.

Ditas de quadros pretos e brancos a 400 rs. o covado.

Angolas.

Brim Angola, padrões modernos, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o dito.

Dito dito trançado, a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas de quadros a 160 rs. o covado.

Dita franceza muito boa a 200 rs. o covado.

Sargelim côr de rosa e encarnado, proprio para sombra a 280 rs. o covado.

Alpacas.

Alpacas de côres de boa qualidade a 280 rs. o covado.

Ditas muito finas a 440 rs. o covado.

Ditas com flores de seda a 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia.

Ricos cortes de cambraia branca, bordadas de 4$, a 8$ cada um corte; é o unico que tem para vender por este preço.

Brim branco lona a 1$500 a vara.

Cambraia preta com salpicos a 160 rs. o covado.

Toalhas de algodão alcochoadas, muito superior, a 4$000 a duzia.

Panno da costa muito largo, proprio para mesa, a 1$200 rs. o covado.

Camisas.

Camisas brancas, francezas, bordadas e lisas, com colalrinho e sem elle, a 24$ a duzia.

Ditas de linho muito superiores, tambem com collarinho e sem elle, a 35$ a duzia; são de 50$, aproveitem.

Lenços.

Lenços de cassa, pequenos, a 1$ a duzia.

Ditos brancos abainhados, muito finos a 1$800 a duzia; são de 3$. Ditos de esguião de linho em caixinhas, a 3$400 a duzia.

E outras muitas fazendas que tornar-se-ha enfadonho menciona-las, e estarão expostas aos compradores. Dão-se amostras de toda e qualquer fazenda, com penhor.

Fazendas avariadas.

Temos tambem uma grande porção de fazendas avariadas, como sejam: algodão branco, marca T, quasi em perfeito estado a 4$, dito de listra, proprio para escravos, a 160 rs. o covado.

Chapéos.

Chapéos de feltro, com um pequeno toque de avaria a 1$500 cada um; é baratissimo.

Na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, antiga casa do Guilherme.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende se:

TIJOLOS de marmore.
AZULEJOS de diversas cores.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FUBA' farinha de milho americana.
MACHINAS de descaroçar algodão.

VENDE-SE

quatro partes da casa terrea n. 8, á rua da Santa Cruz, partilhada entre cinco herdeiros, com duas salas, tres quartos, 2 ditos no quintal, cacimba e cozinha fóra: a tratar no largo do Terço n. 27, até 8 1/2 da manhã, e a tarde, das 4 as 6 horas.

Para baptisado

Amaral, Nabuco & C. vendem vestidinhos, vestuarios completos, chapéos, sapatinhos e meias, de diversas qualidades, por ter grande sortimento se encontrará boa escolha: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2. Tambem vendem chá verde e preto.

CHAMINE'S DE VIDRO

para candieiros a 160, 240 e 280 rs., e globos a 1$200 para liquidar: vendem Soares Leite Irmãos, rua Nova n. 28.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 8 loja de Demetrio Bastos.

MUTILADO

LITTERATURA.

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.

DISCURSO PROFERIDO PELO DR. JOSÉ AVELINO GURGEL DO AMARAL, NA FESTA FUNEBRE, CELEBRADA PELO CLUB POPULAR, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DO VISCONDE DE SOUZA FRANDO.

—

Meus senhores. — Hontem as pompas funereas da religião; hoje as festas civicas do capitolio.

A festa de hoje é a coroação posthuma do genio de nossa tribuna parlamentar. Está a posteridade reunida em grande jury, para premiar o vencedor de tantas batalhas incruentas, que teriam firmado as victorias da civilisação e da liberdade n'esta parte da America, se a civilisação e a liberdade não fossem o resultado da elaboração lenta e paciente dos germens de virilidade, energia e civismo — essas tres patrioticas virtudes, que imprimem na vida politica dos povos a evolução redemptora.

As maiores recompensas, são mesmo as recompensas posthumas: a humanidade, livre das fraquezas que lhe torturam e pervertem os sentimentos, obedece cegamente á justiça, e rende-lhe o culto generoso e sincero da verdade que triumpha, e que firma seu imperio através do espaço e do tempo.

Estudando se a vida do grande homem, que se chamou Bernardo de Souza Franco, não se encontrará talvez um unico successo notavel, á datar do periodo regencial, em que a sua comparticipação não tenha sido directa, franca, luminosa e patriotica.

Advogado da liberdade constitucional, isto é, da liberdade que, praticada conscienciosamente, é o mais solido fundamento do systema representativo, e o maior elemento de ordem e estabilidade, sua palavra tinha os acentos propheticos do oraculo que decifra o enigma do futuro.

E foi justamente no desempenho d'esse nobre papel de cidadão de um paiz que possue instituições livres como as nossas, que elle teve occasião de ostentar toda a sinceridade de suas convicções e o numeroso esplendor de seu vasto talento.

A liberdade constitucional não é simplesmente o exercicio de alguns direitos isolados, permittidos pela lei e reclamados pelas circumstancias e pelo tempo. Ella é uma verdade complexa, que se transforma na razão dos progressos que os povos vão obtendo, que se modifica ou altera, se retrahe ou espande, conforme as necessidades sociaes, ou antes conforme a revolução triumphante do progresso, em suas infinitas manifestações.

No seculo XVIII, como diz Thiers, na sua *Historia do Consulado*, estavam ainda os povos imbuidos da idéa de que as instituições humanas podiam ser uma obra exclusiva do espirito, e que a constituição de um povo podia sahir perfeita da cabeça de um legislador; mas nos tempos modernos não são os Solons, Lycurgos e Sieyès que podem dar modellos de constituição; o verdadeiro legislador n'este seculo é a experiencia.

Foi, por tanto, Souza Franco advogado das reformas justas, reflectidas, indispensaveis, consentaneas com as aspirações nacionaes, adequadas ao estado de civilisação dos povos, e apontadas pela experiencia adquirida nos publicos negocios. Elle comprehendera que advogar as reformas, era abater a hydra da revolução que eu chamarei antes *deusa da salvação publica*, quando sua espada vingadôra surge para salvar uma nacionalidade, ou a dignidade e direitos de um povo em perigo.

E elle levou a ultima evidencia a verdade d'estes principios. Se ha um prejuizo enraizado, e um prejuizo funesto, diz um publicista moderno, é aquelle que faz da liberdade synonymo de desordem, quando pelo contrario se deveria dizer antes que a liberdade é o synonymo da ordem, e que o melhor meio de interessar os homens pela ordem, é ensinar-lhes seus fins.

Dentro da lei, nas rairs do terceiro traçado pela constituição, Souza Franco deixou de empenhar jamais nas pugnas da tribuna, a invencivel arma de sua palavra e de seu talento. Advogou com o enthusiasmo de verdadeiro-crente, e a paixão que as grandes verdades inspiram; e não ha uma só das liberdades conhecidas, — conquistas de tantas revoluções e tantos milagres operados pela civilisação, e n sua marcha triumphal através das idades, que não o tivesse por defensor.

A grande revolução de 89, hasteou sua bandeira, com principios, que serviram pe fundamento á declaração dos direitos do homem.

Estes direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistencia á oppressão. A esses direitos naturaes e imprescreptiveis do homem, ajuntam-se o direito politico de não obedecer senão a lei, de participar da formação das leis, de votar o imposto, de fiscalisar seu emprego e de exprimir livremente suas opiniões.

Cada uma dessas idéas capitaes, corresponde á uma liberdade mais, de que os povos necessitam, para o preenchimento de sua funcção magestatica, e que acham-se assim resumidos na carta de 1830 em França:

A igualdade perante a lei, a admissibilidade de todos os cidadãos a todos os empregos, a liberdade individual, a liberdade de cultos a liberdade de imprensa. A constituição de 1848 ajuntou á essa enumeração de axiomas politicos a inviolabilidade do asylo do cidadão, o direito de associação e de reunião, a liberdade de ensino, a liberdade de trabalho e de industria. E quinze annos depois, Thiers, resumindo em um de seus discursos politicos as liberdades necessarias á França, classificou-as em cinco cathegorias:

« A segurança, isto é, garantia contra a violencia individual e contra todo acto arbitrario do poder;

« A liberdade de imprensa, sem a qual não haverá opinião publica;

« A liberdade eleitoral, que dá á opinião publica representantes autorisados;

« A liberdade da representação nacional, e emfim.

« A preponderancia dessa representação na direcção dos negocios publicos. »

Quasi todas essas liberdades, tem feito sua evolução planetaria no mundo, e no Brasil ellas constituem hoje ardente aspiração dos povos.

De todas ellas foi Souza Franco ardente e decidido partidario; mas seu ardor estava no enthusiasmo reflectido pelas idéas, e sua decisão estava na convicção e constancia com que occupava seu posto na tribuna. Sectario da reforma, suas palavras pareciam conter esta advertencia leal patriotica:

« O poder que nestes tempos assume a dictadura e abafa o sentimento e a voz potente do povo, ha de exclamar como Juliano, o apostata no leito de agonia: « Venceste revolução, venceste; e eu, teu verdugo, fui teu instrumento. »

—

Meus senhores. — Esse genio infatigavel, em cuja cabeça pozera Deus um mundo de luz, não se contentou em ser só o soldado da liberdade constitucional, com aquelle amor que elle consagrava ás instituições livres. Fez-se tambem o chefe de uma escola economica, que estabelece a liberdade nas industrias e no credito, e deixa á iniciativa individual as expansões de que necessita para produzir a riqueza e a elevação moral dos povos pelo trabalho.

« Se na ordem physica, diz um escriptor, a telegraphia electrica e os caminhos de ferro concorrem para o progresso de um povo, a medida ou o signal de sua civilisação na ordem economica, a grande alavanca de producção das riquezas e o grande indicador de seu desenvolvimento, residem na extensão do credito. »

Compenetrado destes principios, verdadeiros axiomas na grande sciencia que estuda a riqueza e fornece as leis reguladoras do progresso moral e material do mundo, Souza Franco tornou-se advogado decidido da liberdade bancaria, liberdade que proporcionou aos Estados-Unidos a prodigiosa expansão que se nota em todos os ramos da actividade humana.

Não penseis porém, senhores, que sua vida, apezar dos esplendores e pompas de que a cercaram, seus talentos deixasse de ter ressibos de amarguras profundas e tristezas acerbas.

O humilde orador que ora escutais com benevolencia, teve a honra de servir junto ao grande homem um cargo de inteira confiança que valeu o maior premio, que se pode aspirar ao transpor os humbraes da vida publica. Conhecia de perto a grandeza de seu genio e a rectidão de seu espirito, a generosidade de seus sentimentos e a felicidade do lar, presidido por um desveladissima esposa, que era um iris de bonança e uma fonte de inexgotaveis virtudes do nesticas; mas a par de tudo isto, quantos pezares, quantas tristezas á lhe desolarem a existencia como homem e patriota?! Tanto é certo, meus senhores, que a « vida do homem politico é um oceano de tempestades frequentes, é uma fonte de desillusões que apagam a fé nos homens; é o desengano para o crente, a pobreza para o honrado, o tormento para o brioso, mas sempre um dever sagrado. Semelhante vida aproveita á patria, ao individuo não; no maior auge de suas grandezas o politico consciencioso deslumbra a multidão com um brilhantismo apparente, mas na realidade de sua vida ha magoas que se escondem, torturas que se abafam, e sua missão é um martyrio imposto pelo dever »

Tal foi com effeito a vida do grande homem de estado, que ha de ser sempre um dos mais conspicuos vultos de nossa historia politica, e cujo modesto nascimento deu á democracia americana mais um ensejo de mostrar, que para o povo as virtudes civicas são a verdadeira realeza e a unica aristocracia, que recebe sua sagração.

Senhores, no dia em que chegou á França a noticia da morte de Franklin, cujo berço tem tantas afinidades com o de Souza Franco. Mirabeau propoz que a assembléa nacional tomasse luto. Por onde tem chegado a noticia da morte do grande estadista, que pranteamos, sua memoria tem sido cercada de veneração devida áquelles que fizeram jus ao titulo de benemerito da patria.

E hoje que o campo se feichou sobre os restos mortaes do grande homem, podemos applicar-lhe este verso com que Furgot resumio os gloriosos titulos de Franklin:

« *Enpuit cœlo flumen, sceptrumque tyrannus.* »

—

Taes são, senhores do Club Popular, as expressões que por parte do Instituto Archeologico cabe-me dirigir-vos nesta festa que lembra os melhores dias da Roma republicana, quando cumulava os seus heroes de beneficios e de recompensas.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS

EXTRACTOS DO RELATORIO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Administração da justiça.

(Conclusão)

PRISÕES.

I

Reforma penitenciaria.

Não ha muito que o plano primitivo da prisão penitenciaria de Campolide, que está sendo construida em Lisbôa, soffreu algumas alterações em consequencia dos estudos, a que procedeu nos paizes estrangeiros um engenheiro encarregado expressamente de examinar e colher o que sobre o assumpto encontrasse de melhor.

Era portanto indispensavel para complemento da commissão a cargo do conselheiro Fleury, attender á parte relativa á construcção e architectura dos estabelecimentos penitenciarios, de cujo estudo foi incumbido o architecto Heitor Rademaker Grunewald.

A fundação de casas correccionaes destinadas á infancia culpada, tambem merece toda a solicitude do governo. Ahi a idéa de repressão, que é primordial no systema penitenciario, deve desapparecer para dar lugar quasi exclusivamente a idéa de humanidade é correcção.

Com effeito, observa a commissão franceza de inquerito penitenciario, seria chimerico pensar que o receio do castigo, cujo rigor não pode ser previsto nem calculado por uma intelligencia mal desenvolvida ou incompleta, seja sufficiente para influir de ante-mão sobre a infancia por meio da intimidação. E' pois de toda a necessidade que esse castigo tome as formas de uma educação severa, porem moralisadora sobretudo.

Na casa de correcção da côrte e na penitenciaria de S. Paulo os menores de 14 annos, quando a ellas recolhidos na conformidade do art. 13 do codigo criminal, soffrem o regimen duro, a que estão sujeitos os grandes perversos; e nas cadeias, onde predomina exclusivamente principio de intimidação, esses infelizes se preparam facilmente para toda a sorte de crimes.

JURISPUDENCIA

Direito civil

PECULIO DO ESCRAVO.

Pode comprehender doações ou legados que tenham por objecto outros escravos?

Inspirada por grande pensamento moral e humanitario, dictada pela mais elevada concepção politica em sua idéa fundamental, a grandiosa reforma que se operou no dia 28 de setembro 1871, veio todavia originar não poucas e muitas sérias controversias no systema da legislação brasileira.

E' a consequencia normal das grandes transições porque passam as sociedades, o effeito habitual das reformas radicaes.

Dentre as muitas difficuldades que diariamente avultam no direito patrio, acarretadas pela lei e decretos sobre o elemento servil, e cuja solução reclama a constante solicitude dos poderes publicos e a cooperação patriotica de todas as intelligencias competentes, algumas prendem-se á determinação da natureza do peculio, cuja formação foi permittida ao escravo para o fim de comprar a sua liberdade.

A importante questão que suscitamos, nasce da generalidade dos termos do art. 4.° da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 e do art. 48 do reg. que baixou com o dec. n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, que assim dizem:

« E' permittido ao escravo a formação de um peculio com o que lhe provier de doações, legados e heranças, e com o que, por consentimento do senhor, obtiver do seu trabalho e economias. »

Como se vê, a generalidade deste texto dá lugar a acreditar-se que, para a organisação do peculio, não ha restricção, proveniente da natureza do seu objecto. Uma vez que a lei não distingue, fica parecendo que tudo aquillo que é susceptivel de valor e constitue um elemento economico, tudo finalmente que póde ser materia de doação ou de legado, objecto de propriedade, está no caso de ser constituido peculio de escravo, sendo proveniente de doações, legados ou heranças, ou, por consentimento do senhor, de seu trabalho e economia.

A capacidade adquisitiva do escravo ficaria assim illimitada quanto á natureza do objecto. Elle poderia, em poucas palavras, ser dono de tudo que lhe fosse doado ou deixado, ou que, consentindo o senhor, adquirisse por meio de suas forças.

A' vista das palavras da lei, afigura-se arbitraria qualquer restricção; de modo que não haveria razão para se negar que o escravo, que é objecto de dominio, segundo a legislação vigente, possa ser propriedade e parte competente do peculio de outro escravo, que ficaria sendo seu senhor. Nada, com effeito, mais facil que suppôr-se a doação de um escravo a outro escravo. Ahi teriamos a hypothese. A questão é importante; sua solução se liga á determinação de graves relações juridicas.

Qual deve ser o destino de um legado dessa ordem, e nullo ou valioso, a doação existe e deve ser convertida, como a que se realisa quanto aos bens dos orphãos? Ou é considerada como não havida e nulla *ab initio*? São questões que nos propomos estudar e desenvolver.

Com o exame da legislação romana cresce a duvida.

Na verdade, diversos argumentos juridicos que podem ser deduzidos pela razão, para demonstrar-se o illegitimo fundamento de uma propriedade anomala, como seria aquella, encontram o systema do direito romano que a consagra, admittindo o dominio legal do escravo, dominio em tudo semelhante e igual ao do senhor livre. No regimen da legislação romana o peculio do escravo podia comprehender outros escravos.

Vejamos se, no direito patrio, prevalece a mesma doutrina. Para chegarmos a esse resultado, cumpre fazermos um breve parallelo entre as duas legislações sobre a origem, natureza, administração e effeito do peculio do escravo. Em seguida consultaremos os principios geraes de nossa jurisprudencia e ligaremos especial attenção ao pensamento que tranparece da lei de 28 de setembro de 1871, e, em alguns textos, mais determinadamente se manifesta.

Pouca analogia existe entre os principios que no direito patrio e no romano regem a materia do peculio do escravo.

Da confrontação das theorias que vigoram em cada uma das legislações acerca da origem, natureza e effeitos juridicos do peculio, deprehende-se que, no direito patrio, convém que sejam mais estreitos os seus limites, a bem da segurança e integridade dos haveres do senhor.

No direito romano constituia-se o peculio do escravo pela vontade e pelo facto do senhor (1).

O peculio podia comprehender bens de todas as especies, e, portanto, singularmente escravos, que eram cousas. Então ao escravo, objecto do peculio, o direito chamava — *vicarius*, e ao escravo, concessionario delle, — *ordinarius* (2). De modo que o *vicarius* era escravo de escravo.

Outra doutrina domina no direito brasileiro, segundo o qual o peculio póde ser formado *independentemente da vontade do senhor*, com o que fôr proveniente de doações legados a heranças; pois sómente quanto ao segundo modo de adquirir (trabalho e economia), o legislador exigio que concorresse o consentimento do senhor (3).

Outra distinção profunda está na natureza do peculio por direito patrio e pelo romano. Com effeito, por um fragmento de Paulo, transportado para o Digesto (4), vê-se que o peculio era revogavel pela vontade do senhor que o podia supprimir, assim como o havia organisado. O *ordinarius* ficava então destituido desse caracter, decahia de sua posição e perdia completamente qualquer supremacia sobre as cousas que tivera em seu poder. E' visto que, com essa faculdade discricionaria, que residia nas mãos do senhor, de desfazer, á vontade, quanto havia feito em favor do escravo, nenhum incommodo podia causar-lhe a propriedade do *ordinarius*, nem pôr em risco seu bem estar e seus bens.

No direito patrio não succede o mesmo; não tem o senhor a faculdade de revogar o peculio.

Antes da reforma do elemento servil, era tal a posição juridica do escravo, que o direito o considerava incapaz de ter propriedade; tudo que de qualquer modo, elle adquirisse, revertia ao senhor.

A nova reforma veio destruir este estado de cousas. Conferindo ao escravo a capacidade juridica para ser dono de um peculio, por meio do qual podesse resgatar a liberdade, deu-lhe um direito inauferivel pelo senhor.

A' vista desta differença notavel que existe entre o systema do direito romano e o do patrio, comprehende-se, como acima advertimos, a necessidade que tinha o nosso legislador de restringir a extensão do peculio a bem dos interesses legitimos dos senhores.

Ainda debaixo de outras relações se extremam as theorias romana e patria ácerca do peculio.

Assim, quanto á sua administração, competia, pela legislação daquelle povo, ao escravo concessionario do peculio, ao *ordinarius* (5).

Entre nós, pelo contrario, segundo os regulamentos que acompanham a lei de 28 de setembro de 1871, e em conformidade com a disposição do art. 4°, fins da mesma, deve o peculio ser « deixado em mão do senhor ou possuidor,.. . a ou recolhido ás estações fiscaes, ou alguma caixa economica, ou banco de deposito....» (6).

Esse destino e os proprios termos do regulamento, claramente denotam, que somente certa ordem de bens póde compor o peculio do escravo; donde se infere que, como temos insinuado a extensão do peculio, quanto ao objecto que o compõe, é, no direito patrio, muito menos ampla que no romano.

O fim da instituição do peculio, o pensamento que presidio á sua creação no nosso direito, foi certamente o intuito de proporcionar ao escravo um meio de libertar-se, indemnisando ao senhor. O legislador teve simultaneamente em vista, garantindo a propriedade deste, favorecer a liberdade daquelle.

Entre os romanos desconhecido era, na pessoa do escravo, esse *direito* á liberdade por meio da indemnisação de seu valor. Por isso comprehende-se que a formação e crescimento do peculio nenhuma apprehensão poderiam causar ao senhor; o que pelo nosso systema não é natural que sempre aconteça. Com effeito, se para alguns é indifferente a propriedade servil ou o seu valor em moeda, outros não quererão de boamente collocar-se em futuro constrangimento e ver se na contingencia de perder o escravo, em volta de uma indemnisação talvez relativamente diminuta.

Dessas observações que ahi ficam, conclue-se que o legislador brasileiro carecia de ser mais prudente que o romano quanto aos limites do peculio, sendo este, entre nós por sua origem, natureza e resultados juridicos, de mui superior importancia na ordem social.

A legislação anterior á reforma que realisou se em 1871, como não reconhecesse expressamente no escravo o direito de ter peculio, implicitamente negava lh'o por esse facto, visto como, no silencio da lei, prevalecia a incapacidade juridica da pessoa servil.

A lei de 28 de setembro foi por conseguinte, a primeira fonte legal do peculio, em nosso direito. Deu lhe feição toda especial, differente, como se tem tornado patente, da que attribuia-lhe a doutrina do Digesto. Era revogavel e precario, o legislador patrio cercou-o de garantias; era ineficaz e impotente para conquistar a liberdade do escravo, seu proprietario, a nova lei deu-lhe essa força ainda com opposição do senhor.

Tornou-se o peculio muito mais importante pelos effeitos e pela natureza, muito menos extenso quanto ao objecto.

Essa ultima apreciação define claramente de varios textos que parecem referir se a dinheiro ou titulos creditorios, pelo menos, sempre que fallam no peculio do escravo; e, como em parte alguma se determina a conversão do peculio em dinheiro, essa circumstancia autorisa-nos a acreditar que, na idéa do legislador, aquella deve ser sempre a materia do referido peculio.

(1) Fr. 8 Dig. L. XV. T. I. princ: «*Non statim quod dominus voluit ex re sua peculii esse, peculium fecit: sed si tradidit, aut cum apud eum esset, pro tradito habuit: desiderat enim res naturalem dationem...* »

(2) § 4 Inst., L. IV. T. VII.

(3) L. n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, art. 4, e Reg. n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, art. 48.

(4) Fr. 8 cit., Dig L. XV. T. I. *infine*: «....*contra autem simulu atu e oluit (dominus) pecutium servi desinit peculium esse.*

O Autor.

(5) Inst. L. IV, T. VII: Accarias, *Precis de Droit Romain*, F. I. C. III, n. 41.

(6) Reg. cit. 5,135 de 13 de novembro de 1872, art. 49.

O Autor.

(Continuar se ha.)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

Segunda Parte

OS TRES ABBADES

CAPITULO IV

DE COMO D. PEDRO PEREA SE CONVENCEU DE QUE NEM TUDO É O QUE PARECE.

(Continuação do n. 143)

II

— Juro-vos pela minha honra, que ninguem saberá cousa alguma; que eu mesmo, se necessario fôr, o esquecerei.

— Fareis bem, disse Giovanna que estava muito séria.

— E dizei-me, a Sra Guisseppina, é tambem dama da Sra. princeza de Parma, D. Isabel Farnesio? Parece me que não. Entre ella e vós nota-se á primeira vista uma grande distancia.

— Pois se é minha donzella.

— Ah! disse Perea, que se tranquillisara, e cuja audacia havia voltado, o que não comprehendo bem, é para que viestes disfarçada a Hespanha.

— Fareis com que acabe de me zangar, disse Giovanna.

— Perdão, mas permitti que vos faça uma pergunta muita simples. Fallais muito bem o hespanhol, senhora; deveis ter estado muito em tempo espanna.

— Só aqui estou desde abril.

— De que anno?

— Não, não, cavalheiro, redarguio Giovanna com enfado; desde abril ultimo.

— Pois tendes grande disposição para as linguas. Mal se conhece em vós um accento italiano; tendes muito mais aptidão do que eu Ha dez annos que estou fallando, vivendo e comendo com francezes, quer no exercito, quer na côrte, e quando fallo francez, pareço um gascão de Bagneres de Bigorre.

— Isso não é uma prova de que eu haja estado em Hespanha. Tenho a mesma idade que a minha senhora; isto é, vinte e um annos. Desde criança que estou ao seu lado, fui educada como ella, e sei o que ella sabe.

— Permittis-me que vos pergunte o que sabe D. Isabel Farnesio?

— Oh! é uma princeza muito illustrada. Estudou, e aprendeu com brilhante aproveitamento, grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, astronomia, historia, musica e pintura. Falla e escreve latim, francez, hespanhol e toscano.

— Oh! exclamou Perea em tom de duvida; pois por aqui diz-se... perdoai-me...

— Sim, bem sei o que por aqui se diz; quer se eclipsar esta boa educação de minha senhora, fazendo valer a sua fraqueza de caracter, que suppõem nella, e não é mais do que doçura, simplicidade, boa fé, disposição natural para se conformar com a opinião das pessoas que estão ao seu lado. Aqui chama se a isso inepcia; mas tem um nome mais bello e exacto; bondade.

— Pois em parte não vos pareceis com vossa ama, disse Perea d'um modo incisivo, porque vós...

— Sim, eu sou violenta, teimosa; obro por juizo proprio, resisto, luto, e não me rendo.

Havia tal grandeza em Giovanna ao dizer estas palavras, que Perea sentio-se dominado, e occorreu-lhe um pensamento demasiado hypothetico, demasiado atrevido.

— Estarei fallando com D. Isabel Farnesio? disse comsigo: diabo isto é grave!

Giovanna deixava-o pensar em liberdade; sentara-se n'uma cadeira que havia no balcão pela banda de dentro, e abanava-se com a aba do seu chapéo de clerigo.

A parte exterior da janella, na qual se achava Perea, estava immersa na penumbra. A Giovanna illuminavam-n'a completamente os candelabros d'uma consola proxima.

Perea contemplava-a profundamente meditando.

Era alva a joven com um leve toque sanguineo, que fazia parecer nacarada a sua alvura.

Tinha as sobrancelhas grandes, bastas e negras; e os olhos grandes, muito negros, luminosos, expressivos e melancolicos.

O nariz aquilino, formoso e bem desenhado.

Na bocca pairava-lhe uma expressão altiva.

O rosto oval, suavemente modelado, tinha delicada morbidez.

A cutis era densa e fina.

A sua garganta, parte da qual a sotaina deixava a descoberto, tinha um contorno encantador.

Os seus cabellos, pretos, brilhantes e profusos, cortados de modo que se lhe chegavam aos hombros, prolongando-se um pouco pelas costas, eram encanto acima de toda a expressão.

Assombrava-lhe o labio superior um ligeiro buço.

Com a expressão que então tinha Giovanna, de desgosto e gravidade, não era difficil tomal-a por um joven de quatorze ou quinze annos; por um daquelles formosos pagemzinhos, que acompanhavam sempre e ainda acompanham os cardeaes e abbades romanos.

III

Todas as vezes que Giovanna se deixava vêr d'outro que não fosse o abbade Alberoni, tomava aquelle expressivo aspecto masculino.

Só para Pedro Porea deixara assomar aos olhos e aos labios o seu olhar e sorriso de mulher.

Perea continuava a contemplar Giovanna, que tambem continuava a abanar-se com o chapéo.

Quando se medita profundamente, não se falla; era o que acontecia a Perea.

Tambem não fallamos quando nos sentimos profundamente desgostosos; era o que succedia a Giovanna.

Enganara-se a respeito de Perea. Vira-se por decoro obrigada a aventurar metade pelo menos d'um grave segredo, e não tinha grande confiança no tenente de Guardas Walonas.

Este lutava com a sua atrevida supposição se aquella Giovanna seria D. Isabel Farnesio.

— Mas bem, meditava elle, ainda que isto pareça violento, conhecida é a corrupção da Italia e o genio aventureiro das damas italianas; digam o que quizerem, um duque de Parma, comparado com um rei de Hespanha, é um principezinho, inferior em rendas e nobreza aos nossos fidalgos, a fidalgos taes como Osuna e Medinaceli; o que não obsta que esses pequenos duques italianos se chamem grãs duques, se façam tratar por alteza, se julguem reis, e enlouqueçam só com uma idéa de casar uma filha sua com um rei de Hespanha, nada menos que um rei dos dous mundos, o *felix in utroque*, o *in pluribus impar*, o *imperator* dos extensos dominios onde nunca põe o sol.

Pelos latins, um pouco inexactos que soltava com os seus botões o tenente, comprehendia-se que D. Pedro Perea se transformara; que já não era o pagem correio da Sra. princeza de Tilly. Não admirava: estivera dez annos em campanha lutando com os officiaes francezes, mettido pela sua audacia nas côrtes militares de Orleans e de Vendôme, onde abundavam os homens academicos, raios luminosos que a dimanavam daquelle sol de Versailles chamado Luiz XIV. De ouvir ora a um, ora a outro, alguma cousa aprendera D. Pedro Perea, o qual nada já tinha de commum com o antigo pagem, a não ser a audacia e a presumpção.

Nestes dous vicios refinara. Tornara se mais atrevido e mais vaidoso.

Mas no mundo não era o que se pode chamar um máo homem.

Precisava de ser regenerado; mas isto não era difficil. Na realidade todo o mal que fizera, fôra até certo ponto viver das mulheres a titulo de bello moço.

Mas isto foi, é e será um defeito inherente ao uniforme, em consequencia da mesquinhez do soldo; o que não impede que muitos destes galanteadores sejam comtudo mais uns perfeitos cavalheiros.

Nada havia que dizer do valor de D. Pedro Perea; estava crivado de feridas, e queixava-se com razão de não ter obtido em toda a campanha longa e penosa mais do que um posto.

Os soldados respeitavam-n'o, estimavam-n'o e temiam-n'o.

A cavallo, na frente de sua metade de Guardas Walonas, á vista do inimigo, D. Pedro Perea crescia sete palmos aos olhos de toda a gente.

Decididamente o pagem transformara-se.

Tinha porem D. Pedro Perea verdadeira tendencia para as aventuras, e portanto não lhe pareceu cousa monstruosa que uma princeza real se mettesse em aventuras, vindo á côrte d'um rei viuvo, poderoso e cobiçavel, com o embaixador de seu pai, disfarçado em abbade.

Em apoio desta monstruosa supposição de Perea, dava-se o facto de nunca Giovanna acompanhar o abbade Alberoni á côrte, de ninguem a conhecer, e se elle a conhecera fôra no interior da casa do embaixador.

IV

Vejamos a razão porque Alberoni chamara á sua traidora intimidade o tenente de Guardas Walonas.

Já dissemos que Perea era atrevido e vaidoso.

Namorara-se da princeza dos Ursinos, a quem via com muita frequencia; porque é sabido que os walões eram a guarda real que prestava immediatamente serviço a el-rei, de escada abaixo, porque de escada acima esse serviço era prestado pelos guardas de corpo.

Os officiaes da Guarda Walona, estavam tanto em contacto com el-rei e com os personagens da côrte, como os guardas de corpo.

Quando primeiro regimento de cavallaria da Guarda Walona, a que pertencia Perea, veio á côrte, o primeiro dia que deu guarda em alacio, isto é, na casa de Medinaceli e convento de capuchos, D. Pedro Perea encontrou-se, indo só, n'um corredor de communicação que existia entre o convento e a casa, com a princeza dos Ursinos, que avançava só.

Tirou apressadamente o chapéo, afastou-se para um lado, e inclinou-se profundamente.

— Sr. official, disse ella, conheço-vos não sei porque, nem desde quando.

A princeza além de ter uma extraordinaria retentiva, era uma grande physionomista.

— Nada tem de estranho que vossa alteza me conheça, redarguio Perea, que devorava com os olhos a princeza. Vivi muito tempo no alcaçar, fui pagem...

— Do rei? Da rainha? retorquio com vivacidade a princeza que não podia aclarar as suas recordações.

— Não, não, senhora, fui pagem da Sra. princeza de Tilly.

— Ah! sim, é verdade, volveu a princeza, recordando-se completamente; e como foi que entrastes no exercito?

— Com recommendação do principe de Tilly.

— Ah! bem! exclamou a princeza, deixando entrever um sorriso epigrammatico; e em que classe entrastes no exercito?

— Na de alferes de granadeiros a cavallo, senhora, respondeu Perea.

— E não passastes de tenente? Andastes talvez pouco tempo em campanha?

— Tenho dez annos de serviço, sempre na guerra, senhora.

— Pois fostes infeliz.

— Tão infeliz, que fui gravemente ferido sete vezes com arma branca.

— Tivestes talvez má conducta?

— Tenho, senhora, uma folha de serviço tão limpa como a espada do infantado.

— Ah! pois não se comprehende..,

— Desgraça, senhora; o primeiro momento de fortuna que tenho na minha vida, é este inesperado encontro com vossa alteza, e a affabilidade com que vossa alteza se digna fallar-me.

— Adeus, volveu a princeza com um tom cavo, e cortando repentinamente a conversa.

E retirou-se.

V

— Que mulher, meu Deus! exclamou Perea, que ficara immovel no mesmo lugar onde estivera fallando com a princeza que desapparecera. E' um sereia; não se pode ouvil-a, nem fallar com ella, sem a amar. E quando se fará velha esta mulher? Nunca. Parece até mais nova do que ha dez annos. Como é feliz sua magestade! E o que teria de extraordinario que eu fosse mais feliz do que el-rei?... olhou para mim d'um modo... Estas grandes senhoras... e a princeza, cuja historia galante toda a gente sabe... Parece-me que fiz a minha fortuna

VI

Tudo consistia, primeiro, em que a princeza se lembrara d'um modo vago de Perea, comtudo sufficiente para desejar esclarecer-se.

Depois de se haver esclarecido, vira que tinha diante de si o pagem que loucamente se apaixonara por sua filha, e que em consequencia disso tivera um duello com Mr. de la Chaumiére, duello que em razão das circumstancias que o tinham motivado, influira gravemente na historia da princeza.

Anna Maria, como vimos, abstivera-se de fallar daquelle duello a Perea; dava porem a sua ultima batalha. Propuzera-se ser rainha, e acha-va-se mais pobre que nunca de agentes inferiores, de instrumentos, de peões, por assim dizer.

A inimizade e a desesperação de Bizarro tinham sido para ella uma grande perda.

Em Perea encontrava um homem audaz, valente em boa posição para ser utilisado, na sua qualidade de official de Guarda Walona.

A princeza comprehendera a fascinação que produzira em Perea, e como não desperdiçava nenhum instrumento, apezar de que não sabia para o que Perea lhe poderia servir, lançou mão delle.

Era disto que proviera a sua affabilidade, o seu ligeiro coquetismo durante o tempo que fallara com o official.

(Continuar-se ha.)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

MUTILADO